



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves
Av. Osvaldo Aranha, 540 – Bairro Juventude – Bento Gonçalves - RS
CNPJ 94.728.821/0001-92 Inscrição Estadual 010/0061737

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

I – Exercício ao qual se referem às contas: 2006

II – Unidade Gestora: – Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves

III - Código da UG: 153217

IV – Município: Bento Gonçalves – RS

V – N.º do Processo no órgão: 23000.087771/2007-83

VI - As demais peças que compõe a prestação de contas e que não estão aqui divulgadas, estão disponíveis aos interessados na sede do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, situado na Avenida Osvaldo Aranha, 540 – Bairro Juventude em Bento Gonçalves – RS, no horário das 7h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h30min.

1. ROL DOS RESPONSÁVEIS

2. RELATÓRIO DE GESTÃO

2.1. Dados Gerais sobre a Unidade Jurisdicionada

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves – CEFET-BG, em funcionamento, CNPJ 94.728.821/0001-92, é uma Autarquia Federal vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação e tem por finalidade o oferecimento de educação tecnológica. Possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-científica e disciplinar e está situado na Av. Osvaldo Aranha, 540, Bairro Juventude em Bento Gonçalves – RS, CEP 95700-000, telefone (054) 3455-3200 e fax (054) 3455-3246, endereço eletrônico institucional www.cefetbg.gov.br, código 26309 e gestão 153217 utilizados no SIAFI.

A Instituição foi autorizada a funcionar pela Lei n.º 3.646, de 22 de outubro de 1959, com o nome de Colégio de Viticultura e Enologia, passando à denominação de Escola Agrotécnica Federal “Presidente Juscelino Kubitschek” pela Lei n.º 7.390, de 25 de outubro de 1985. Foi constituída como Autarquia Federal mediante a Lei n.º 8.731, de 16 de novembro de 1993.

Em 16 de agosto de 2002, foi implantado, através de Decreto Presidencial, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, mediante transformação e mudança de denominação da autarquia Escola Agrotécnica Federal “Presidente Juscelino Kubitschek”.

O Estatuto do CEFET-BG, elaborado conforme dispõe o Decreto n.º 5.224 de 1º de outubro de 2004, foi aprovado através da Portaria n.º 4.273, de 12 de dezembro de 2005 sendo publicada no Diário Oficial da União em 13 de dezembro de 2005, página 15 da Seção 1. Em seu artigo 5º, capítulo II, está descrita a Organização Administrativa da Instituição que é composta pelos Órgãos Deliberativos, Consultivos e pelos Órgãos Executivos.

Atualmente, é regido pelo Regulamento Interno, aprovado pela Portaria n.º 965, de 1º

de setembro de 1998 e publicado no Diário Oficial da União em 03 de setembro de 1998. O novo Regimento Interno da Instituição foi elaborado no decorrer do ano de 2006 e encontra-se na Procuradoria para Parecer Jurídico.

2.2. Objetivos, Metas Específicas e Resultados Alcançados

2.2.1. Diretriz n.º 01 – Executar a Lei Orçamentária Anual

2.2.1.1. Metas Específicas

- Atingir as metas físicas e financeiras previstas na Lei Orçamentária.

2.2.1.2. Resultados Alcançados

Para o ano de 2006, a Instituição possuía um orçamento previsto na Lei Orçamentária anual de R\$ 11.363.017,00 (onze milhões, trezentos e sessenta e três mil e dezessete reais) na qual estavam contempladas as metas físicas e financeiras que seriam executadas no decorrer do exercício.

A meta do auxílio transporte, prevista para atender 67 servidores a um custo de R\$ 74.299,00 (setenta e quatro mil, duzentos e noventa e nove reais) foi atingida sendo atendidos 72 servidores a um custo de R\$ 63.766,31 (setenta e três mil, setecentos e sessenta e seis reais e trinta e um centavos). A diferença apresentada na meta física deve-se ao fato do aumento do quadro de servidores da Instituição e na meta financeira a diferença é devido à mudança de endereço dos servidores que acarretaram um valor de vale transporte menor do que o pago anteriormente.

A meta do auxílio alimentação foi atingida, sendo superada a quantidade prevista de servidores a serem atendidos, a um custo menor do que estimado. Esse acréscimo deve-se ao fato do aumento do quadro de servidores da Instituição.

Importante salientar que as diferenças entre o planejado e executado nas metas financeiras de ativos, aposentadorias e pensões referem-se à suplementação de recursos para

suprir gasto com pessoal os quais são controlados diretamente pelo Ministério da Educação.

As metas e objetivos contemplados estão detalhados no quadro abaixo, onde são demonstrados o planejamento e a execução do orçamento.

LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL	Ano 2006			
	Planejado		Executado	
	Física	Financeira R\$	Física	Financeira R\$
Auxílio Transporte - Atender servidores	67	74.299,00	72	63.766,31
Auxílio Pré-Escolar – Atender crianças de 0 a 6 anos	27	29.204,00	24	21.817,35
Auxílio alimentação – Atender servidores	113	181.440,00	122	168.824,37
Custeio (Fonte do Tesouro e Receita Própria) – atender alunos	551	1.506.206,00	551	2.148.047,51
Aposentadorias e Pensões	105	4.110.452,00	103	4.088.373,14
Ativos (alunos atendidos)	551	5.355.564,00	551	5.337.442,10
Assistência Médica e Odontológica	198	20.000,00	212	20.000,00
Modernização e recuperação de infraestrutura física	200	85.852,00	200	85.825,36

Baseada no orçamento de R\$ 1.610.890,17 (um milhão, seiscentos e dez mil, oitocentos e noventa reais e dezessete centavos) previsto para custeio, investimentos e receitas próprias a Instituição traçou um plano de aplicação de recursos financeiros demonstrado no quadro abaixo.

No decorrer do exercício, foram recebidos créditos suplementares no valor de R\$ 642.984,70 (seiscentos e quarenta e dois mil, novecentos e oitenta e quatro reais e setenta centavos) para aquisição de material permanente e custeio. Esses valores também foram incluídos no quadro demonstrativo abaixo.

Plano de Aplicação de Recursos Financeiros

	2006
--	-------------

DESPESAS	Planejado	Executado	Executado	Total	Média	Variação %
		1º Sem.	2º Sem.	Executado	Mensal	
DESPESAS FIXAS	774.068,17	344.828,00	480.604,12	825.432,12	68.786,01	6,63
Energia Elétrica	170.000,00	90.612,00	104.390,73	195.002,73	16.250,23	14,71
Corsan	67.000,00	31.073,00	37.992,46	69.065,46	5.755,46	3,09
Brasil Telecom	40.000,00	282,00	41.376,15	41.658,15	3.471,51	4,15
EBCT (Correio)	6.000,00	1.220,00	3.655,00	4.875,00	406,25	(18,75)
Imprensa Nacional	38.000,00	13.793,00	16.186,32	29.979,32	2.498,28	(21,11)
Passagens	20.000,00	12.713,00	17.155,61	29.868,61	2.489,05	49,34
Diárias	28.000,00	16.453,00	14.349,23	30.802,23	2.566,85	10,00
Icms,IPI,CONFINS,PASEP, INSS	48.000,00	17.445,00	32.959,89	50.404,89	4.200,41	5,01
Terceirizações(Empresas)	333.068,17	148.369,00	189.104,73	337.473,73	28.122,81	1,32
CIEE	24.000,00	12.868,00	23.434,00	36.302,00	3.025,17	51,25
DESPESAS DE CUSTEIO	750.970,00	150.364,00	854.952,19	1.005.316,19	83.776,35	33,86
Alimentação	85.000,00	14.557,00	69.482,88	84.039,88	7.003,32	(1,13)
Combustível	60.000,00	26.608,00	56.155,74	82.763,74	6.896,98	37,93
Gás	20.000,00	944,00	8.595,89	9.539,89	794,99	(52,31)
Animais,P/Abate,Mudas E Insumos	150.000,00	16.502,00	66.029,94	82.531,94	6.877,66	(44,98)
Mat.Expediente E Proc.De Dados	40.000,00	6.138,00	17.011,87	23.149,87	1.929,16	(42,13)
Material de Limpeza	15.000,00	4.583,00	10.394,32	14.977,32	1.248,11	(0,16)
Uva	20.000,00	-	20.467,48	20.467,48	1.705,62	2,33
Insumos Agroindústria/Cantina	10.000,00	1.360,00	14.232,19	15.592,19	1.299,35	55,92
Mat.de Acondiciona. e Embalagens	40.000,00	4.447,00	11.145,74	15.592,74	1.299,40	(61,02)
Material Elétrico	15.000,00	5.620,00	10.674,06	16.294,06	1.357,84	8,62
Mat.p/ Manutenção de Bens Móveis	10.000,00	2.359,00	3.343,30	5.702,30	475,19	(42,98)

DESPESAS	2006					
	Planejado	Executado	Executado	Total	Média	Variação %
		1º Sem.	2º Sem.	Executado	Mensal	
Mat.p/ Manutenção de Bens Imóveis	30.000,00	2.774,00	24.561,70	27.335,70	2.277,98	(8,89)
Mat.p/ Manutenção de Veículos	10.000,00	4.150,00	30.892,36	35.042,36	2.920,20	250,42
Mat.Farmacológico/Laboratorial	5.000,00	709,00	8.245,23	8.954,23	746,19	79,08
Materiais de Segurança	5.000,00	7.951,00	795,66	8.746,66	728,89	74,93
Outros Materiais	40.000,00	10.279,00	3.582,97	13.861,97	1.155,16	(65,35)
Serviços Técnicos Profissionais	11.000,00	26,00	11.354,00	11.380,00	948,33	3,45
Móveis – Pessoa Física	8.000,00	363,00	148,96	511,96	42,66	(93,61)
Imóveis – Pessoa Física	5.000,00	3.525,00	143,18	3.668,18	305,68	(26,64)
Móveis – Pessoa Jurídica	10.000,00	574,00	3.245,95	3.819,95	318,33	(61,81)
Imóveis – Pessoa Jurídica	30.000,00	7.000,00	40,00	7.040,00	586,67	(76,54)
Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos	10.000,00	4.334,00	2.394,80	6.728,80	560,73	(32,72)
Manutenção e Conservação de Veículos e Seguros	12.000,00	7.890,00	4.644,93	12.534,93	1.044,58	4,45
Unimed	20.000,00	-	20.000,00	20.000,00	1.666,67	-
Assinatura de Periódicos e Anuidades	8.000,00	5.537,00	-	5.537,00	461,42	(30,79)
Bolsa CAPES	6.970,00		6.970,00	6.970,00	580,83	-
Indenizações e Restituições	35.000,00	12.134,00	10.128,63	22.262,63	1.855,22	(36,40)
Outros Serviços	40.000,00		7.581,92	7.581,92	631,83	(81,05)
Restos a Pagar			432.688,49	432.688,49	36.057,37	100,00
INVESTIMENTOS	85.852,00		423.126,56	423.126,56	35.260,55	392,85
Material Permanente	85.852,00		283.871,79	283.871,79	23.655,98	230,65
Obra	0,00-		139.254,77	139.254,77	11.604,56	100,00
TOTAL	1.610.890,17	495.192,00	1.758.682,87	2.253.874,87	187.822,90	39,91

Demonstrativo Orçamentário / Financeiro executado

	Planejado (R\$)	Executado (R\$)	Variação %
MANUTENÇÃO	11.582.848,50	11.510.971,58	(0,63)
	Planejado (R\$)	Executado (R\$)	Variação %
Pessoal	9.466.016,00	9.425.815,24	(0,43)

Custeio	2.116.832,50	2.085.156,34	(1,50)
RECURSOS FÍSICOS	423.153,20	423.126,56	00
Obras	139.254,77	139.254,77	00
Material Permanente	283.898,43	283.871,79	00
TOTAL	12.006.001,70	11.934.098,14	(0,60)

Fonte: Balanço orçamentário

Abaixo apresentaremos um demonstrativo das receitas próprias detalhadas por fonte de arrecadação no decorrer do exercício de 2006.

Demonstrativo das Receitas Próprias Arrecadadas

	Planejado (R\$)	Executado (R\$)	Variação %
RECEITAS PRÓPRIAS	290.650,00	310.427,19	6,80
Taxa de Ocupação Imóveis	4.319,00	9.753,28	125,82
Outras Rec. Industrialização	109.134,00	90.082,71	(17,46)
Receita de Serviços	139.281,00	152.181,86	9,26
Receitas Agropecuária	37.916,00	34.996,28	(7,71)
Outras despesas correntes	0	1.383,06	100,00
Alienação de bens	0	22.030,00	100,00

Fonte: Balanço orçamentário

A diferença apresentada na taxa de ocupação de imóveis, deve-se ao fato do pagamento de aluguel da casa do Diretor, valores atrasados do antigo morador, bem como do atual. Também houve locação de salas de aula para a UFRGS, referente à realização do vestibular 2006.

A queda da arrecadação em Outras Receitas de Industrialização deve-se a diminuição na comercialização de vinhos viníferas, na ordem de 8,71 %, acompanhando uma tendência verificada na comercialização de vinhos nacionais, conforme levantamento efetuado pelo Instituto Brasileiro do Vinho – IBRAVIN.

O aumento de 9,26% na receita de serviços, decorreu dos pagamentos efetuados em 2006, pelos alunos residentes e semi-residentes, referente aos serviços de hospedagem e alimentação vencidos em 2005.

O ressarcimento dos valores das ligações telefônicas realizadas pelos servidores foi registrado na conta Outras Despesas Correntes, entre os meses de janeiro a agosto, por não haver, no momento do recolhimento, um código específico de Guia de Arrecadação da União. A partir do mês de setembro, esses recolhimentos foram realizados em código específico, na

conta Receita de Serviços.

Os valores arrecadados na conta alienação de bens imóveis, foram oriundos do leilão realizado.

A seguir, demonstraremos as aquisições/serviços por modalidade de despesa, efetuando um comparativo entre os anos de 2004, 2005 e 2006.

Demonstrativo de Aquisições/Serviços por modalidade de despesa

R\$

DESPESAS	Ano 2004	Ano 2005	Ano 2006
Diárias	28.165,21	32.738,58	33.909,54
Material Consumo	626.988,70	534.868,23	686.694,25
Passagens Aéreas	26.796,80	15.598,35	29.868,61
Outros serviços PF	18.763,16	12.266,05	28.396,10
Outros serviços PJ	359.258,09	429.928,30	542.498,29
Material Permanente	113.422,20	245.774,53	283.871,79
Obras	-	53.800,00	139.254,77
Locação de Mão-de-obra	311.716,94	330.442,81	373.775,73
Obrigações tributárias e contributivas	36.865,53	52.536,59	12.407,95
Despesas de exercícios anteriores	49.950,35	6.309,93	11,83
Indenizações e restituições	10.480,00	9.000,00	42.262,63
Aplicações diretas – operações intra-orçamentárias	-	-	73.953,38
Auxílio financeiro a estudantes (bolsa CAPES)	-	-	6.970,00
TOTAL	1.582.406,98	1.723.263,37	2.253.874,87

As contratações da Instituição ocorreram através de processos de dispensa, inexigibilidade, suprimento de fundos, Convites e Pregões. No decorrer de 2006 foram efetuados 153 processos de dispensa de licitação, 10 processos de inexigibilidade, 16 processos suprimento de fundo, 02 convites, 41 pregões eletrônicos e 01 pregão presencial.

Além desses, foi realizado 01 leilão para alienação de bens inservíveis. A Comissão encarregada de realizar leilão, providenciou a listagem dos bens ociosos/irrecuperáveis/inservíveis da instituição que totalizaram 44 itens. Constavam na

relação de bens um veículo blazer, materiais (tonéis e cubas de madeira) e equipamentos para cantina de vinificação, caldeira a vapor, destopadeira e refrigerador comercial. Após, foi providenciado a avaliação dos mesmos, com o objetivo de estabelecer o preço mínimo do lance, dividiu-se os itens em lotes e deu-se andamento ao processo licitatório. Foram leiloados 19 lotes. Destes, apenas 03 receberam propostas. Foram alienados o lote n.º 04 (01 tonel e 02 cubas de madeira), no valor de R\$ 3.915,00 (três mil, novecentos e quinze reais), o lote 15 (01 desengaçadeira de uva e 01 filtro a vácuo), no valor de R\$ 2.815,00 (dois mil, oitocentos e quinze reais) e o lote n.º 19 (veículo blazer) pelo valor de R\$ 15.300,00 (quinze mil e trezentos reais).

Os convites foram realizados para construção de 02 rampas de acessibilidade a pessoas com necessidades especiais no prédio da biblioteca e no prédio onde está instalado o Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais - NAPNE e para construção de uma subestação de energia elétrica. As obras totalizaram o valor de R\$ 139.254,77 (cento e trinta e nove mil, duzentos e cinquenta e quatro reais). Essa modalidade foi utilizada porque pode ser aplicada a modalidade de pregão para contratação de obras de engenharia.

O pregão presencial foi realizado para aquisição de uvas que serão utilizadas na cantina de vinificação da Instituição. Não foi utilizado o pregão eletrônico porque os agricultores não possuem computadores e tampouco acesso à internet, para acompanharem a sessão pública on line.

Nos 41 pregões eletrônicos realizados, 02 foram desertos e referiam-se à prestação de serviços de reprografia, com cedência onerosa de uma sala nas dependências do CEFET; 01 foi revogado porque todos os participantes ofertaram produtos em desacordo com o solicitado no edital e 02 foram anulados porque a verba não foi liberada.

Os pregões foram realizados para aquisição de materiais de consumo e permanente, sendo licitados nessa categoria 789 itens. Também foram realizados pregões para contratação de serviços de fornecimento de passagens aéreas, telefonia fixa, serviços terceirizados, serviços de engenharia e outros serviços, que totalizaram a soma de 23 itens.

Os 42 pregões realizados geraram uma economia de R\$ 234.533,80 (duzentos e trinta e quatro mil, quinhentos e trinta e três reais e oitenta centavos) em relação ao estimado e resultaram na contratação de 690 itens. O valor economizado considera-se relevante em termos de gestão de recursos públicos. Os itens não foram adquiridos na sua totalidade, tendo em vista que no final do ano não houve tempo hábil para repetir aqueles que não obtiveram cotação.

A seguir apresentamos um quadro comparativo da execução orçamentária das

diversas modalidades, juntamente com as dispensas, inexigibilidades e suprimento de fundos.

R\$

Modalidade	Ano 2004 R\$	Ano 2005 R\$	Ano 2006 R\$
Dispensa	195.801,49	282.732,59	272.045,22
Inexigibilidade	314.911,31	351.858,58	439.142,21
Convite	543.081,97	325.472,54	169.024,51
Tomada de Preços	380.336,72	312.479,81	158.374,32
Concorrência	-	-	-
Pregão	-	326.493,57	1.062.686,75
Suprimento de Fundos	21.007,97	22.023,09	18.130,64

Fonte: SIAFI

No ano de 2006, a Instituição não realizou nenhuma licitação na modalidade Tomada de Preços. O valor constante no quadro acima se refere a licitações realizadas em anos anteriores, cujos contratos permanecem vigentes até então.

Das licitações e inexigibilidades efetuadas resultaram na formalização de 46 contratos. Nos demais processos o contrato foi substituído pela nota de empenho, conforme prevê a Lei 8.666/93, uma vez que se tratavam de produtos para entrega imediata.

Abaixo um quadro demonstrativo com detalhamento do 10 maiores contratos firmados no decorrer de 2006.

Nº Contrato	Contratada	Data Contratação	Data Vigência	Objeto	Modalidade Licitação	Elemento de despesa	Valor da contratação – R\$
03/2006	Abastecedora de Combustíveis Bento Ltda.	27/03/2006	28/03/2006 a 31/12/2006	Aquisição de combustíveis	Pregão 01/2006	339030	82.998,00

Nº Contrato	Contratada	Data Contratação	Data Vigência	Objeto	Modalidade Licitação	Elemento de despesa	Valor da contratação – R\$
04/2006	Locadora Sul Ltda.	30/03/2006	03/04/2006 a 03/04/2007	Serviços terceirizados de limpeza e conservação	Pregão 02/2006	339037	60.640,00
05/2006	Poli Service Prestadora de Serviços de Limpeza Ltda.	30/03/2006	03/04/2006 a 03/04/2007	Serviços terceirizados de Trabalhadores rurais e auxiliar de cozinha	Pregão 02/2006	339037	156.614,16
15/2006	Brasil Telecom S/A	30/05/2006	01/06/2006 a 31/05/2007	Telefonia fixa comutada	Pregão 06/2006	339039	48.343,19
17/2006	Ecaampi Ltda.	02/06/2006	05/06/2006 a 04/10/2006	Aquisição de alimentos para animais	Pregão 07/2006	339030	25.453,28
23/2006	Ícone Soluções Digitais	11/08/2006	11/08/2006 a 31/12/2006	Adequação do portal da SEESP do MEC, para que se configure acessível a pessoas com necessidades especiais	Inexig. 09/2006	339039	71.789,00
42/2006	Instaladora Elétrica Líder Ltda.	13/12/1006	21/12/2006 a 28/06/2007	Construção de uma subestação de energia elétrica	Convite 01/2006	449051	48.551,77
44/2006	Engepro Construções Ltda.	13/12/2006	21/12/2006 a 04/04/2007	Reforma dos sanitários da residência dos alunos e da padaria	Pregão 29/2006	339039	31.745,00
45/2006	Expressão Engenharia e Construções Ltda.	18/12/2006	22/12/2006 a 30/04/2006	Construção de rampas de acessibilidade a pessoas com necessidades especiais	Convite 02/2006	449051	90.703,00
46/2006	Locadora Sul Ltda.	21/12/2006	21/12/2006 a 20/12/2007	Serviços terceirizados de Trabalhadores rurais e auxiliar de cozinha	Pregão 02/2006	339037	135.026,52

2.2.2. Diretriz n.º 02 - Gerar e gerenciar fontes de recursos para operacionalizar as atividades do CEFET-BG

2.2.2.1. Metas específicas

- Buscar recursos junto a instituições de fomento ao ensino e à pesquisa;
- Gestionar pelo aumento do orçamento do CEFET-BG junto ao FORPLAN, Concefet e MEC;
- Estimular a produção primária e agroindustrial de forma a atender as necessidades da agroindústria e do refeitório;
- Definir as prioridades orçamentárias por setores;
- Elaboração de projeto para implantação de uma Fundação no CEFET-BG

2.2.2.2. Resultados Alcançados

No ano de 2006 não foram obtidos recursos de outros Órgãos de Fomento à pesquisa e ao ensino. Apenas recursos extra-orçamentários da SETEC/MEC, para apoio ao Projeto de Extensão NUDEC (Núcleo de Defesa Civil do CEFET-BG), no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) e da SEESP/MEC para a adequação de seu portal, tornando-o acessível à pluralidade de usuários, no valor de R\$ 93.039,00 (noventa e três mil e trinta e nove reais). Parte desses recursos foi aplicado na aquisição de equipamentos de informática, máquina fotográfica, equipamentos especiais e softwares acessíveis a pessoas com necessidades especiais.

Através da Portaria 036/2006 foi liberado o orçamento de R\$ 58.500,00 (cinquenta e oito mil e quinhentos reais), para aquisição de material de consumo – outros serviços de 3ºs – pessoa física e jurídica. Esse valor foi utilizado para execução do projeto de reforma das salas dos professores, com o objetivo de otimizar o espaço físico e social da Instituição. Além disso, foi utilizado para contratação de serviços de reforma nos sanitários da biblioteca, serviços de orientação pedagógica para o Curso de PROEJA e aquisição de material de expediente, que totalizaram o valor de R\$ 56.180,00 (cinquenta e seis mil, cento e oitenta reais).

Através da Emenda Parlamentar CONCEFET, em dezembro de 2006, foram liberados R\$ 100.000,00 (cem mil reais), Portaria 248/06, sendo utilizados na aquisição de material de consumo, material de expediente, material para bens imóveis, pneus, alimentos para animais e material de proteção e segurança, totalizando o valor de R\$ 95.834,30 (noventa e cinco mil, oitocentos e trinta e quatro reais e trinta centavos). A diferença apresentada entre o valor conveniado e o executado, deve-se ao fato da economicidade propiciada pela competitividade nos pregões eletrônicos.

Na Portaria 120/06 foi conveniado o valor de R\$ 76.000,00 (setenta e seis mil reais) destinado à aquisição de equipamentos e material permanente, material de consumo e outros serviços de 3ºs-PJ, sendo executado o valor de R\$ 61.649,48 (sessenta e um mil, seiscentos e quarenta e nove reais e quarenta e oito centavos) na reforma dos sanitários da residência dos alunos, aquisição de marcos, portas e tinta também para a residência, aquisição de mesas para refeitório, chapa inox, refrigerador e fogão para a cozinha. Não foi adquirida a catraca, a saída de emergência, o sistema de segurança e o buffet, por falta de participantes no pregão. Por esse motivo não utilizamos a totalidade de recursos disponíveis.

Através da Portaria 121/2006 foram liberados ao CEFET-BG o montante de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para obras e instalações, equipamentos e material permanente e outros serviços de terceiros – PJ os quais foram utilizados na reforma do sistema de frio, reforma da agroindústria e instalação da padaria, aquisição de 01 estufa metálica, 01 caixa d'água e construção da subestação de energia elétrica, que totalizaram R\$ 86.470,77 (oitenta e seis mil, quatrocentos e setenta reais e setenta e sete centavos). Não foram executados os valores referentes à manutenção e pintura da caixa d'água, manutenção de uma estufa e aquisição de um refratômetro e uma motobomba, por falta de participantes no Pregão.

Recebemos também pela Portaria 265/2006 - Emenda Parlamentar CONCEFET, em dezembro de 2006, o valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), o qual foi destinado a aquisição de 01 caminhão. O valor foi totalmente utilizado, conforme plano de trabalho.

Pela Emenda do Rio Grande do Sul, Portaria 269/2006 - obras e instalações e aquisição de mobiliário e equipamentos, recebemos o valor de R\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais). Foram construídas 02 rampas de acessibilidade e adquiridas mesas, armários, cadeiras e computadores para a sala ambiente dos professores. O valor executado foi de R\$ 127.552,66 (cento e vinte e sete mil, quinhentos e cinquenta e dois reais e sessenta e seis centavos). A diferença não executada refere-se a economicidade obtida no pregão, tendo em vista o grande número de participantes no processo licitatório.

A produção primária e a agroindustrial geraram em 2006, uma receita total de R\$

366.597,37 (trezentos e sessenta e seis mil, quinhentos e noventa e sete reais e trinta e sete centavos), representando um acréscimo de 5,67% em relação ao ano anterior, cuja receita foi de R\$ 346.912,38 (trezentos e quarenta e seis mil, novecentos e doze reais e trinta e oito centavos). Além do incremento da receita, foram plenamente atingidos os objetivos de atendimento ao refeitório da Instituição e a Agroindústria, apesar da quantidade produzida ter ficado abaixo da planejada em alguns produtos.

Abaixo apresentamos um quadro comparativo entre o planejado e produzido no ano de 2006.

Quadro comparativo entre o planejado e produzido no ano de 2006

Projeto	Produtos	Planejado	Produzido
Agricultura I (Olericultura, floricultura e jardinagem)	- Hortalixa (pé)	4.000	4.665
	- Hortalixa (kg)	3.000	5.056
	- Hortalixa (molho)	1.500	4.406
	- Hortalixa (inflorescência)	1.000	102
	- Mudanças de (flores)	1.000	500
Agricultura II (Culturas anuais)	- Milho silagem (toneladas)	50	60
	- Milho em grão (kg)	0	700
Agricultura III (Fruticultura)	- Frutas diversas (kg)	3.050	5.087
Agroindústria	- Panifícios (un)	110.000	105.945
	- Seleção de ovos (dúzias)	10.000	10.249
	- Leite e derivados (litros)	20.000	20.489
	- Carne e derivados (kg)	12.000	12.266
	- Frutas, hortaliças e derivados (kg)	5.500	7.562
Zôo I (avicultura de postura e de corte, cunicultura, piscicultura e galinhas de raça)	- Carnes diversas (kg)	8.200	7.560
	- Ovos (dúzias)	13.000	10.768
	- Animais vivos (kg)	550	1.254
	- Mel (kg)	300	27
Zôo II (suinocultura, e ovinocultura caprinocultura)	- Carnes diversas (kg)	5.000	3.734
	- Animais vivos (kg)	9.700	9.138

Projeto	Produtos	Planejado	Produzido
Zôo III (bovinocultura)	- Carne (kg)	1.000	1.219
	- Leite (litros)	54.000	53.144
	- Animais vivos (kg)	0	345
Viticultura	- Uva (kg)	2.300	2.191
Cantina de Vinificação	-Vinho Sangiovese (litros)	1.500	1.600
	-Vinho Chardonnay (litros)	2.500	2.500
	-Vinho Cabernet Sauvignon (litros)	3.500	3.600
	-Suco de Uva Tinto Integral (litros)	10.000	10.000

Observa-se que, na produção de ovos, existe diferença entre o produzido e o selecionado pela agroindústria. Tal fato deve-se pelo consumo dos plantonistas, perda na classificação e utilização como complemento alimentar na fase inicial da amamentação de outros animais.

Na avicultura de corte não foram atingidos os objetivos de produção de carne, devido à redução de dois lotes de frangos durante o ano de 2006 e sendo um lote destinado a ser criado em janeiro de 2007, com propósito de atender aos estoques de carne para o início das aulas em março.

Na apicultura houve uma redução de produção de mel, devido às condições climáticas que não favoreceu o desenvolvimento das colméias.

Na Zôo II a produção de carnes diversas apresentou uma diminuição em função da redução do consumo pelo refeitório e a desnecessidade de criação de estoques de carnes suínas na agroindústria. Na venda de animais vivos houve uma redução em função de serem comercializados animais mais jovens atendendo as demandas de mercado. Pela necessidade de consumo e comercialização houve uma redução na criação.

Na Zôo III foram atingidas as metas de produção de carne, leite e comercialização de animais vivos planejados para 2006.

A produção obtida na olericultura atingiu as metas esperadas, na produção de hortaliças que teve uma produção acima do planejado devido às boas condições climáticas.

Nas culturas anuais realizou-se uma produção acima do estimado com relação a milho para silagem e grãos.

Nos diferentes projetos de fruticultura, obteve se produções além do estimado em função do ano ser favorável para a produção de frutas. Houve uma ampliação nos pomares de

citros, figos e goiaba, com finalidades de ampliar os projetos didático-produtivos visando atender as demandas futuras da agroindústria por frutas (beneficiamento e consumo *in natura*) e possibilitar práticas didático-pedagógicas, em função de a região ser um pólo de desenvolvimento de culturas perenes.

Na viticultura houve uma redução na produção em função da retirada de plantas doentes para posterior plantio de novas mudas com o objetivo de plantio de novas cultivares e aproveitando para adaptar novos sistemas de condução.

Na cantina de vinificação foram atingidas as metas de elaboração de vinhos sangiovese, chardonnay, cabernet sauvignon e suco de uva tinto integral, programadas para atender a necessidade de comercialização e as aulas práticas dos cursos de viticultura e enologia.

Na agroindústria, todos os produtos provenientes dos projetos são destinados ao consumo do refeitório, industrialização, estocagem e comercialização.

O leite registrado na agroindústria foi destinado para a produção de doce de leite, iogurtes, queijos e consumo no refeitório.

Dando continuidade a legalização da agroindústria junto aos órgãos de controle sanitário, objetivando a comercialização dos produtos excedentes, foram concluídas as adequações no prédio e compra de equipamentos para o setor de laticínios, visando ficar em conformidade com as exigências do órgão de controle (SAA/DPA/CISPOA). A legalização do setor de Carnes e Derivados não foi efetuada, tendo em vista que a mesma requer maiores investimentos. Nos próximo ano, deverá ser realizada.

Objetivando o desenvolvimento de projetos de pesquisas em parceria com empresas que atuam na área de produção de sementes como a FUNDACEP, UFRGS e Fundação Pró Sementes, foram implantados canteiros demonstrativos com culturas anuais de importância regional, o que possibilitou a condução, pelos alunos, de inúmeros projetos didático-demonstrativos, em pequenas parcelas, onde foram plantadas sementes de trigo, aveia, nabo forrageiro, canola, ervilhaca, tremoço, triticale e azévem permitindo aos mesmos vivenciarem continuamente todas as fases de crescimento e desenvolvimento das mesmas.

Na produção de culturas anuais, houve plantio de milho para silagem que será utilizada no tratamento dos animais durante o período de inverno, quando a alimentação é mais escassa.

Para a definição das prioridades orçamentárias foram feitas diversas reuniões junto aos setores produtivos, definindo as necessidades de investimento e as possibilidades de atendimento em 2006.

A implantação de uma Fundação no CEFET-BG, está em sua etapa final. No decorrer de 2006, foi elaborada uma minuta do estatuto que passou pela análise jurídica visando sua adequação à legislação. Foram feitas as adequações necessárias e a minuta será encaminhada ao Ministério Público Estadual para um parecer final e para a determinação do patrimônio inicial, visando sua efetiva criação. Acreditamos que a autorização de funcionamento seja concedida no primeiro semestre de 2007.

2.2.3. Diretriz n.º 03 - Institucionalizar o CEFET-BG

2.2.3.1. Metas específicas

- Promover a integração da Comissão Própria de Avaliação – CPA e a comunidade escolar
- Implantar o novo estatuto do CEFET-BG
- Reformular o Regimento Geral
- Definir e implantar o Projeto Político Pedagógico do CEFET-BG

2.2.3.2. Resultados Alcançados

A partir da publicação no Diário Oficial do novo estatuto do CEFET-BG, ocorrida em 13 de dezembro de 2005, foi formada uma comissão para elaborar o novo Regimento Geral. Em outubro de 2006 a Comissão apresentou a toda a comunidade escolar o novo organograma do CEFET-BG, quando foi iniciada a implantação dos novos cargos e funções gratificadas. Os trabalhos desta Comissão tiveram continuidade com o detalhamento das atribuições de cada Diretoria e suas atividades foram encerradas em 22 de dezembro de 2006. A transição entre o organograma da antiga Escola Agrotécnica para a estrutura de CEFET depende da liberação pela SETEC/MEC e Ministério do Planejamento das CDs e FGs necessárias para completar a implantação do novo Regimento, o que está previsto para ocorrer nos próximos quatro anos. Além disso, a implantação dependerá também de concurso público, uma vez que muitos setores/seções não poderão ser criadas por falta de pessoal.

No mês de outubro foi criada a Diretoria de Pesquisa e Extensão, que substitui a

Coordenadoria de Produção e Pesquisa, e a antiga Diretoria de Desenvolvimento Educacional foi suprimida, tendo sido criadas as Diretorias de Graduação e Pós-Graduação e a de Ensino Médio e Técnico. Por determinação da SETEC foi criado o cargo de Pesquisador Institucional e definida CD para a Auditoria Interna.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do CEFET-BG, após coletar, sistematizar e cruzar informações obtidas com os questionários e com os documentos oficiais da instituição, elaborou o relatório final da etapa de auto-avaliação, que foi aprovado em reunião da Comissão Própria de Avaliação do CEFET-BG no dia 08 de maio de 2006. Esse relatório foi enviado ao INEP/MEC, apresentado para os servidores da instituição, encontrando-se disponível na página do CEFET-BG para consulta da comunidade em geral. As próximas etapas compreenderão a avaliação externa, que será realizada por comissão designada pelo MEC, e Avaliação Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Atualmente, o CEFET utiliza como Projeto Político Pedagógico o documento contido no Plano de Desenvolvimento Institucional, que norteia os Planos dos Cursos oferecidos. Estava planejado para 2006, a realização de uma ampla discussão sobre o Projeto Político Pedagógico, no entanto, por falta de recursos financeiros para a contratação de especialistas e devido ao excesso de trabalho decorrente da implantação do PROEJA, elaboração do plano de novo curso de Tecnologia, elaboração do novo regimento e organograma do CEFET, implantação da Comissão Permanente de Avaliação, implantação de cursos em outros municípios, não foi possível atingir esta meta que será transferida para 2007.

2.2.4. Diretriz nº 04 – Desenvolver uma política de gestão de recursos humanos.

2.2.4.1. Metas Específicas

- Criar um programa de capacitação, aperfeiçoamento e qualificação continuada dos servidores docentes e técnico-administrativos;
- Ampliar o número de vagas através de concursos públicos, bem como realizar os concursos e nomear os aprovados;
- Implantar um programa para a melhoria da Qualidade de Vida dos servidores;

2.2.4.2. Resultados Alcançados

Com relação à qualificação dos servidores, em 2006 foi elaborado o PIQDTec – Plano Institucional de Qualificação Docente, com o objetivo de planejar a qualificação dos docentes a nível de Mestrado e Doutorado em consonância com o PDI do CEFET-BG. Este plano serviu também para definir a concessão de Bolsas da CAPES para as instituições de educação profissional e tecnológica, sendo que o CEFET-BG foi contemplado com uma bolsa de Doutorado, que foi concedida à professora Marleide Costa Silva, que está afastada desde agosto de 2005 para estudo na UNESP-Botucatu.

A Instituição possui, atualmente, dois professores de ensino de 1º e 2º grau e um professor de 3º grau afastados para cursar Doutorado nas áreas de Enologia, Informática na Educação e Zootecnia.

A qualificação do quadro docente, que pode ser observada abaixo, melhorou com a contratação dos professores aprovados nos dois últimos concursos públicos.

Quadro de Qualificação dos docentes do CEFET/BG

Titulação	2004	2005	2006
Doutorado	2	3	6
Mestrado	12	12	21
Especialização	11	11	10
Aperfeiçoamento			01
Graduação	04	04	03

Em 2006, foi concluída a 2º fase do Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos, com a implantação da capacitação e a gratificação de estímulo à qualificação e efetivação do enquadramento por nível de capacitação dos servidores.

Atendendo ao Decreto nº 5825, de 29/06/2006, foi elaborado o Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação. O referido (Plano de Desenvolvimento Institucional), conforme definido no art. 24 da Lei nº 11.091 de 12/01/2005, contemplado o dimensionamento das necessidades institucionais; o programa de capacitação e aperfeiçoamento; e o Programa de Avaliação de Desempenho.

A seguir, demonstraremos o quadro de qualificação dos técnicos administrativos,

apresentado de acordo com o novo plano de carreira dos servidores técnicos administrativos.

Quadro de qualificação dos servidores do CEFET – Técnicos Administrativos

Titulação	2005	2006
Mestrado	02	03
Especialização	07	09
Graduação	22	19
Ensino Médio	25	27
Fundamental	08	06
Fundamental Incompleto	05	04

O aperfeiçoamento e a capacitação dos servidores foram propiciados através da participação em eventos realizados no CEFET-BG e também em outros de âmbito nacional, conforme quadro apresentado a seguir:

Participação de servidores em eventos realizados no CEFET-BG durante o ano de 2006.

Evento	Período	Nº Participantes
Formação de docentes do PROEJA	120 horas (ao longo de 2006)	12
Informática Aplicada a Servidores	Abril a dezembro	20
Iniciação a Fotografia *	Agosto a novembro	02
Organização de Eventos *	Maior a outubro	02
Sommelier *	Setembro de 2005 a fevereiro 2006	01
Modelagem Gráfica por meio do uso do AUTOCAD2004	Setembro a dezembro	17
Princípios de Análise Sensorial em Vinhos e Derivados	26 e 27/11/2006	7
Inglês Básico	05/04/2006 a 21/06/2006	7
Informática – Excel	8 a 22/03/2006	5
Especialização PROEJA	Início em 11/08/2006	15

* Em convênio com o SENAC

** Término previsto em junho 2007

Participação de servidores em eventos de âmbito nacional durante o ano de 2006.

EVENTO	N.º DE PARCICIPANTE	PERÍODO
--------	------------------------	---------

Treinamento da CGGP/MEC, na UFRGS	5	20/03/2006 a 20/03/2006
Palestra que será proferida pelo deputado Visconde e tratar de assuntos relativos à instalação do curso de Agroindústria em Casca/RS.	1	24/03/2006 a 24/03/2006
Participar da 1ª Jornada Nacional da Produção Científica em Educação Profissional e Tecnológica, em Brasília/DF.	3	27/03/2006 a 29/03/2006
Curso de Capacitação de Servidores em Execução Orçamentária Financeira e Contábil no CEFET/RJ, no Rio de Janeiro/RJ.	2	23/04/2006 a 27/04/2006
Fórum de Planejamento e Gestão-2006	1	02/05/06 a 05/05/06
Conferência Estadual Profissional e Tecnológica no colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria/RS	1	03/05/2006
Curso de Afinet-Proep, no Senac em Porto Alegre/RS	2	02/05/2006
Expovinis Brasil 2006 em São Paulo/SP	1	03/05/06 a 05/05/06
Curso sobre o SIAPECAD, no DEMEC em Porto Alegre/RS.	1	08/05/06 a 12/05/06
Curso de Qualificação na Área de Deficiência Visual no Instituto Benjamin Constant no Rio de Janeiro/RJ.	1	14/05/06 a 15/06/06
XXI Fórum Nacional da Educação a realizar-se na Reitoria da UFRGS em Porto Alegre/RS.	1	19/05/06 a 21/05/06
Curso de Treinamento no SIAPE, na UFRGS em Porto Alegre/RS	1	24/05/06 a 26/05/06
Curso de especialização PROEJA na UFRGS, em Porto Alegre/RS.	1	25/05/2006
Encontro de Dirigentes de Pessoal da Região Sul, em Curitiba/PR.	1	29/05/06 a 31/05/06
Conferência Estadual de Educação Profissional a realizar-se em Porto Alegre/RS na Assembléia Legislativa	1	12/06/2006 a 13/06/2006
Curso de Formação de Pregoeiros a realizar-se na Fundação de Desenvolvimento de Recursos Humanos em Porto Alegre/RS	1	20/06/2006 a 21/06/2006
Participar de evento "Técnico Administrativo antes e depois do PCCTAE", na UFSM em Santa Maria/RS	3	13/07/2006
Curso de Gestão de Pessoas, no CIC de Bento Gonçalves	3	Agosto e setembro/2006

Palestra na Imasa em Ijuí-RS e fazer supervisão de estágio na Embrapa e na UPF em Passo Fundo-RS.	1	22/08/06 a 24/08/06
Treinamento para elaboração de projetos na OCERGS.	1	28/08/06 a 29/08/06
Olimpíadas de química	1	07/10/2006
Conferência Nacional de Educação Profissional e Tecnológica	1	05/11 a 11/11/2006
Encontro Científico de Atividades Aquáticas e terrestres na Escola Superior de Educação Física	1	15/11 a 18/11/2006
Fórum de Planejamento e Gestão – FORPLAN	1	20/11 a 23/11/2006
Curso de Concessão de Benefícios	1	22/11/2006
Curso de Formação de Formadores de Especialização – TEC NEP	1	28/11/2006 a 01/12/2006
Fórum de Auditores	1	04 a 08/12/2006
Encontro de Diretores de Ensino	2	11 a 15/12/2006
Curso de Especialização de Educação Especial – TEC NEP	1	04 a 07/12/2006

Com relação ao número de servidores, podemos constatar pelo quadro abaixo, que houve um aumento do quadro de ativos permanente da Instituição. Essa alteração é resultante das novas nomeações ocorridas através do Concurso Público Federal, totalizando em 10 (dez) vagas de Professores de 1º e 2º Graus.

Outra alteração é decorrente das redistribuições ocorridas no decorrer de 2006 totalizando em 2 (dois) docentes e 2 (dois) técnicos administrativos que ingressaram no quadro do CEFET-BG e 1 (uma) servidora técnica administrativa que foi redistribuída para o CEFET – SC.

O quadro de professores substitutos foi reduzido em virtude da nomeação de

professores efetivos.

Informamos que houve a exoneração do servidor Índio Ubirajara de Abreu Filho, que estava em licença interesse.

Quadro Comparativo de servidores do CEFET – BG

Situação	2003	2004	2005	2006
Ativo Permanente	104	102	99	111
Aposentado	79	81	81	80
Contratado Temporário	15	17	19	12
Instituidor de Pensão	17	17	20	23
Professor 1° e 2° Graus	30	29	26	38
Professor de 3° Graus	03	03	03	03
Técnicos Administrativos	69	69	69	69

Gráfico I

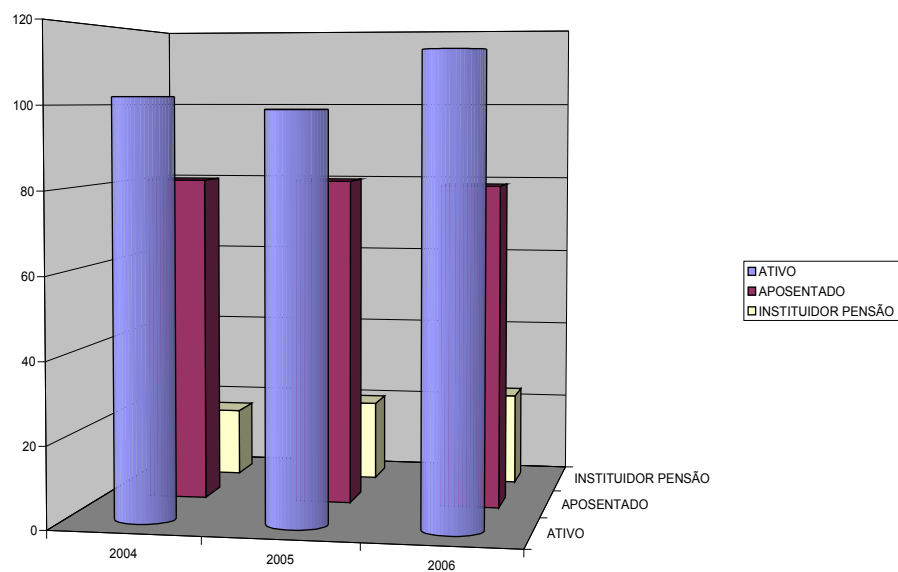
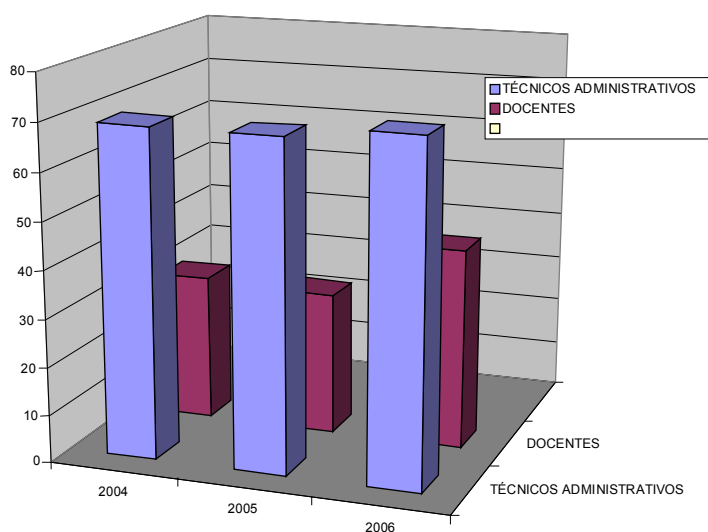


Gráfico II



Os 111 servidores do CEFET – BG estão assim distribuídos nos seguintes cargos:

Nº Cargo	Discriminação do Cargo	Quantidade do Cargo 2005	Quantidade do Cargo 2006
060001	Professor de Ensino de 3º Graus	03	03
060011	Professor de Ensino de 1º e 2º Graus	27	38
701001	Administrador	1	1
701010	Bibliotecário Documentalista	1	1
701026	Economista	1	1
701031	Engenheiro de Área	1	1
701048	Medico Veterinário	1	1
701055	Nutricionista	1	1
701060	Psicólogo-Area	1	1
701062	Analista de Tecnologia da Informação	1	1
701079	Técnico em Assuntos Educacionais	3	3
701080	Tecnólogo em Cooperativismo	1	1
701200	Assistente em Administração	15	15
701208	Mestre de Edificações e Infra-estrutura	3	3
701214	Técnico em Agropecuária	2	2
701224	Técnico em Contabilidade	1	1
Nº Cargo	Discriminação do Cargo	Quantidade do Cargo 2005	Quantidade do Cargo 2006
701226	Técnico de Tecnologia da Informação	1	1
701235	Técnico em Enologia	2	2
701269	Vigilante	7	7
701405	Auxiliar em Administração	1	1
701407	Almoxarife	2	2
701411	Auxiliar de Enfermagem	1	1
701422	Cozinheiro	4	4
701427	Eletricista	2	2
701441	Mecânico	1	1

701445	Motorista	2	2
701452	Operador de Maquina Agrícola	1	1
701464	Telefonista	1	2
701611	Auxiliar de agropecuária	3	3
701616	Auxiliar de Eletricista	1	1
701620	Auxiliar de Mecânica	1	1
7016227	Carpinteiro	1	1
701640	Marceneiro	1	1
701648	Padeiro	1	1
701806	Auxiliar de Encanador	1	1
701824	Servente de Obras	1	1
701828	Operador de Maquina de Lavanderia	1	1

Em 2006, foi realizado o Concurso Público de Provas e Títulos para o preenchimento de 3 vagas autorizadas pelo Ministério do Planejamento para o Cargo de Professor de Ensino de 1º e 2º Graus, conforme Edital conjunto nº 002/2006 e um cargo de Engenheiro Agrônomo conforme Edital nº 001 de 10/01/2006. Saliento que no decorrer de 2006, foram nomeados 7 docentes referentes ao Concurso Público realizado em 2005, totalizando 10(dez) nomeações no ano de 2006, nas áreas abaixo discriminadas:

Área	N.º de nomeações
Agroindústria	02
Agricultura	02
Viticultura	01
Área	N.º de nomeações
Gestão e Planejamento	02
Enologia	01
Informática	01
História	01

Foram realizadas 5 (cinco) contratações de Professores substitutos no decorrer de 2006 para as seguintes áreas: Inglês - 1 vaga 20 horas; Espanhol - 1 vaga 20 horas; Agricultura - 1 vaga 20 horas; Matemática - 1 vaga 20 horas; e Zootecnia - 1 vaga 40 horas.

A meta de implantar um programa para a melhoria da Qualidade de Vida dos servidores não foi atingida, e será transferida para o ano de 2007.

2.2.5. Diretriz nº 5 – Promover a expansão e a melhoria da qualidade do ensino e propiciar aos alunos formação integral e qualidade de vida

2.2.5.1. Metas Específicas

- Proporcionar ao educando melhores condições de estudo, moradia, alimentação e saúde;
- Oferecer mecanismos de inclusão social para garantir a permanência de alunos carentes;
- Estimular as atividades esportivas, cívicas, sociais e culturais;
- Incentivar a participação dos alunos em projetos de extensão, atividades extra-classe e cursos extra-curriculares que complementem a formação profissional e humana;
- Ofertar educação profissional integrada ao ensino médio na modalidade de jovens e adultos (PROEJA);
- Ampliar o número de vagas nos cursos existentes;
- Analisar e promover a atualização dos currículos dos cursos existentes e identificar as áreas carentes e potenciais para abertura de novos cursos;
- Implantar uma Unidade Descentralizada do CEFET
- Promover intercâmbio entre as Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, buscando a troca de experiências

2.2.5.2. Resultados Alcançados

Em 2006 o CEFET-BG recebeu alunos provenientes de 104 municípios, dos estados do RS, PR, SC, SP, GO, PE e RJ. Para atender a estes alunos, que representam 67% do corpo discente, o CEFET-BG coloca a disposição uma infra-estrutura que permite aos interessados residir na instituição, abrigando aqueles que vem de longe em busca de uma formação profissional. Ao chegar à Instituição o aluno residente e o semi-residente contam com serviços de lavanderia, cozinha/refeitório, enfermaria, acompanhamento psicológico, ginásio de esportes com sala de musculação e biblioteca. Além disso, os estudantes contam com o apoio da Cooperativa Escola, e das entidades estudantis como o Grêmio Estudantil dos Cursos Técnicos (GETAE), o Diretório do Curso Superior (DATEVE) e o CTG Cultura Sem Fronteira.

Para melhorar o serviço de alimentação dos estudantes, foram adquiridas novas

mesas e bancos para o refeitório, além de equipamentos para a cozinha. Os cardápios foram desenvolvidos considerando-se as normas nutricionais e as preferências alimentares dos alunos, fornecendo-se em média 8.996 refeições mensais, para alunos de regime de residência e semi-residência, visitantes e servidores. A lavanderia lavou em média 3.690 peças de roupas por mês.

Durante o período letivo foram prestados em média 35 atendimentos mensais de primeira necessidade pela técnica em enfermagem da instituição. Os casos de maior gravidade são encaminhados ao pronto atendimento. Dependendo da situação, são agendadas consultas em postos de saúde do município, sendo que as famílias são contatadas e recebem as devidas orientações. O setor também coordena um grupo de doadores de sangue, formado por alunos, servidores e familiares.

Continuando as melhorias iniciadas em 2005 no prédio de residência, foram obtidos recursos para a reforma dos banheiros do andar superior, além dos serviços de manutenção como a pintura, substituição de portas, vidros e outros consertos necessários.

Foram disponibilizadas 22 Bolsas de Trabalho, totalizando 5.405 horas de atividades, de forma a dispensar os alunos carentes do pagamento da taxa de alimentação e moradia. Além disso, a escola mantém parcerias com prefeituras, com a finalidade de conceder auxílio para o pagamento desta taxa.

No ano de 2006, 22 alunos foram beneficiados através de convênios com 7 prefeituras, correspondendo a um valor de R\$ 9.492,00 (nove mil, quatrocentos e noventa e dois reais). Apesar de ter ocorrido um aumento no número de alunos beneficiados e no valor total em relação a 2005, o número de convênios firmados foi bastante inferior ao solicitado, já que 20 prefeituras foram contatadas e apenas 7 delas firmaram os convênios. A maioria das prefeituras alega dificuldades financeiras para concederem o benefício aos estudantes.

A escola participa do Programa Menor Aprendiz, através de convênio com a empresa Tecnovin, que fornece bolsas no valor de meio salário mínimo a seis alunos dos Cursos Técnicos em Enologia, Agricultura e Agroindústria.

Entre as atividades esportivas promovidas em 2006, destacam-se os jogos de Integração entre os Cursos do CEFET BG e torneios de futsal, voleibol de duplas, xadrez, sinuca, pingue-pongue, voleibol, futebol de campo, realizados no decorrer do ano entre os alunos. Além destes torneios, os professores de Educação Física treinam equipes e orientam atividades complementares (alongamentos, musculação, futsal, basquete, voleibol) com o objetivo de incrementar a prática desportiva e promover a integração e a socialização dos alunos. Para melhorar este atendimento foi adquirida mais uma esteira e um aparelho para

musculação (“Leg-press”).

Com relação à participação em eventos esportivos externos, destaca-se a participação no atletismo, e das equipes de Futsal Juvenil Masculino e Voleibol Juvenil Feminino nos JERGS.

Foram realizados os seguintes eventos culturais: jantar do CTG com a comunidade escolar; Festa a Fantasia, promovida por todas as entidades estudantis; Festa Junina, gincana da Cooperativa Escola; jantares juntamente com o CTG e GETAE; escolha da Rainha e do Gato, organizado pelo GETAE; comemoração da Semana Farroupilha, com apresentações da internada artística do CTG; participação no Encontro de CTGs das Escolas Agrotécnicas e CEFETs da Região Sul, realizado em Rio do Sul/SC; apresentações do grupo de teatro FENIX durante a Feira do Livro de Bento Gonçalves, comemorações da Semana da Pátria e participação no Desfile Cívico. Destaca-se a participação do CEFET na Semana Nacional da Poesia de Bento Gonçalves, quando foi realizada uma Oficina de Poesia nas dependências do CEFET com a participação de renomados poetas, integrando as comemorações do Centenário do Nascimento do poeta Mário Quintana. Neste evento, oito alunos do CEFET-BG tiveram um destaque especial nas oficinas. O estímulo à criação de poemas pelos alunos ocorreu também durante a Semana de Aniversário do CEFET-BG, quando foi promovido o I Concurso de Poesia do CEFET-BG. Durante estas comemorações também foi realizada uma exposição de Fotografia, com fotos do CEFET-BG e fotos feitas pelos alunos durante aulas práticas e visitas técnicas.

Para complementar a formação profissional e humanística dos alunos dos Cursos Técnicos e Tecnológico, foram realizados os seguintes cursos extra-curriculares: Cooperativismo, com 27 participantes; Inglês Básico, com 10 participantes; Inseminação Artificial em Bovinos, com 18 participantes; Redação Técnica, com 21 participantes; Relações Humanas com 39 participantes; Projeto Miniempresa com 21 participantes. Os alunos do Curso Tecnólogo, promoveram a Semana Acadêmica, para a difusão de novas tecnologias.

Também foi estimulada a participação dos alunos em monitorias e microestágios, nas áreas de: Biologia, Cantina de Vinificação do CEFET-BG, Física, Laboratório de microbiologia e Matemática, com a participação de 36 alunos.

O DATEVE – Diretório Acadêmico dos Tecnólogos em Viticultura e Enologia promoveu a V Jornada Acadêmica com a participação de 107 alunos nas palestras de difusão de novas tecnologias, totalizando 856 participações.

Durante o ano, foram proporcionadas 33 palestras técnicas aos alunos dos cursos

técnicos e tecnólogos, com a participação média de 55 alunos por palestra.

No ano de 2006 foi implantado o Programa de Integração da Educação Profissional do Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e de Adultos – PROEJA com a abertura de uma turma de 35 alunos no turno da noite. O curso iniciou como ensino médio integrado a uma formação profissional de Assistente de Comércio. Apesar de ser uma novidade no CEFET-BG a procura pelo curso foi grande e a seleção foi feita através de sorteio público. A implantação atendeu ao Decreto n. 5.478, de 24 de junho de 2005 e tem por objetivo a inclusão dos jovens e adultos que não tiveram oportunidade de estudar.

No processo seletivo realizado em dezembro de 2006 o CEFET-BG ampliou o número de vagas, aumentando o número de alunos por turma que passou de 25 para 30, com exceção do curso de informática que manteve 25 alunos em função infra-estrutura existente.

A Instituição ofertou dois cursos técnicos em parceria com as prefeituras municipais de Casca e Antonio Prado. Em sintonia com as demandas locais para o desenvolvimento destes municípios e objetivando fixar o jovem do meio rural em suas propriedades, foi ofertado o Curso Técnico em Agropecuária, Habilitação em Agroindústria no município de Casca (25 vagas) e o Curso Técnico em Agropecuária, Habilitação em Agricultura, em Antonio Prado (30 vagas).

Foi iniciado em 2006 um estudo sobre a necessidade de reformulação dos currículos de alguns Cursos que estavam apresentando resultados insatisfatórios. Foi o caso do Curso Técnico em Agropecuária – Habilitação em Agroindústria (Subseqüente ao ensino médio), que desde a primeira turma nunca chegou a completar o número de vagas oferecido, e em 2006 contava com apenas 5 alunos. Neste caso foi formada uma comissão de professores e técnicos da área e optou-se em não mais ofertar este curso, mas criar um curso de nível superior, aproveitando-se a infra-estrutura disponível. O curso proposto foi o de Tecnologia em Alimentos, aprovado pelo Conselho Diretor através da Resolução 007, de 17 de outubro de 2006. Em dezembro foi realizado o processo seletivo, resultando em 4,2 candidatos/vaga e o curso terá início em fevereiro de 2007.

Outro curso que teve seu currículo reformulado foi o Técnico em Informática. Foi realizada uma pesquisa entre as empresas que recebem os estagiários deste curso e as que mais empregam os Técnicos formados, buscando-se definir o perfil profissional desejado pelo mercado de trabalho. A partir desta análise, e considerando-se as possibilidades do CEFET-BG, o plano de curso sofreu algumas alterações, que iniciaram a ser implantadas em 2006. Entre elas, o curso passou a ter a duração de 3 semestres, em um turno apenas.

O Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia também sofreu algumas

mudanças, conciliando-se disciplinas comuns ao novo curso de Tecnologia em Alimentos, de forma a otimizar recursos humanos e ofertar estas disciplinas duas vezes ao ano, facilitando a continuidade dos estudos dos alunos que reprovam em disciplinas básicas, pré-requisitos para outras disciplinas.

Em 2006, foi firmado um Convênio entre o FNDE/Fundação Vale do Rio Turvo/CEFET-BG, visando a federalização e implantação da UNED, no município de Santo Augusto. Foram definidos os equipamentos que seriam adquiridos, os quais foram encaminhados ao FNDE para serem licitados; houve a análise do Projeto Político Pedagógico (PEC) e estão sendo acompanhadas as obras para a instalação da Unidade.

O intercâmbio entre as Instituições foi proporcionado através de reunião realizada na Escola Politécnica da Universidade Federal de Santa Maria, entre os diretores de ensino da rede federal para discussão das propostas da I Conferência Nacional de Educação Profissional e Tecnológica e também através da aula inaugural do Curso de Especialização do PROEJA, em Bento Gonçalves, com a presença de professores e técnicos das escolas de Sertão e São Vicente e da Professora Jaqueline Moll, onde foram trocadas experiências sobre a implantação do PROEJA. A escassez de recursos para diárias/passagens e para a realização de eventos, aliada à falta de uma cultura de integração entre as Instituições Federais, dificultou o alcance deste objetivo. Desta forma não foi possível atingir todos os servidores.

2.2.6. Diretriz n.º 06 - Estimular a integração do ensino, pesquisa e extensão, gerando tecnologias que promovam benefícios à sociedade e o exercício da cidadania entre os alunos do CEFET-BG.

2.2.6.1. Metas específicas

- Apoiar a divulgação dos conhecimentos gerados pelo CEFET-BG através de eventos e publicações;
- Promover o estabelecimento de convênios e parcerias com instituições de ensino, de assistência social, sindicatos, ONGs, para implantação de projetos de extensão;
- Incentivar a participação da comunidade discente em projetos de pesquisa e extensão;
- Oferecer cursos básicos e organizar eventos para

trabalhadores rurais e comunidade externa em geral;

2.2.6.2. Resultados Alcançados

Participação do CEFET-BG na I Jornada Nacional da Produção Científica em Educação Profissional e Tecnológica, realizada no mês de março, em Brasília. Durante o evento, houve uma Mostra de Trabalhos Discentes, sendo que o CEFET-BG foi selecionado para apresentar o projeto Agências de Acessibilidade, agraciado em 2005 com o Prêmio Técnico Empreendedor TECNEP. Participaram 4 docentes e 1 discente do CEFET-BG, que apresentaram outros dois trabalhos científicos.

Integrando as comemorações de Aniversário do CEFET-BG, foi realizada a II Mostra Técnica do CEFET-BG. Foram apresentados 38 projetos de pesquisa, ensino e extensão, envolvendo 297 alunos e professores, que foram avaliados por uma comissão julgadora externa. Durante o evento foram realizadas palestras abrangendo todas as áreas profissionais dos cursos técnicos. O evento contou com a visita de cerca de 1000 alunos de escolas públicas e privadas de Bento Gonçalves e dos municípios de Nova Prata, Monte Belo do Sul, Veranópolis e Garibaldi, além da presença de familiares e da comunidade em geral. Em relação ao ano de 2005 o número de visitantes duplicou e os trabalhos apresentados pelos alunos foram muito inovadores, tendo despertado grande interesse e cobertura pela imprensa regional.

O CEFET-BG participou do XXIV SEURS – Seminário de Extensão da Região Sul, realizado em Rio Grande. Infelizmente, devido ao corte de diárias, apenas dois professores participaram do evento, divulgando três projetos de extensão desenvolvidos no CEFET-BG. Ao contrário de 2005, neste ano não houve a participação de alunos no evento.

A divulgação de trabalhos técnicos realizados pelo CEFET, em eventos externos, foi dificultada pela falta de recursos para diárias e passagens.

Foi assinado um convênio entre o CEFET-BG e a Associação dos Deficientes Visuais de Bento Gonçalves, e fruto desta parceria foram ofertados os seguintes cursos a pessoas com deficiências visuais: “Curso de Degustação Aplicada a Deficientes Visuais”, “Modalidades Esportivas ao Deficiente Visual” e “Práticas Pedagógicas em Tecnologias Digitais”. Durante as atividades físicas, os deficientes visuais são acompanhados pela técnica em enfermagem e pelos professores de educação física. Em alguns momentos alunos do CEFET-BG participam dos jogos com os deficientes visuais permitindo-lhes vivenciar as dificuldades de quem possui uma deficiência física. Sob a coordenação do NAPNE, estes

curios contaram com a participação de 50 integrantes da Associação de Deficientes Visuais de Bento Gonçalves, demonstrando grande expansão em relação a 2005. Poderíamos firmar inúmeras outras parcerias, mas não temos na Instituição um órgão que se ocupe disto de forma efetiva. Com a implantação da Diretoria de Desenvolvimento Institucional, essa lacuna deverá ser suprimida.

O protocolo de intenções assinado no ano de 2005 entre o CEFET-BG e a UFRGS permitiu a concretização de duas ações: um termo de parceria para a oferta do Curso “Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural” dentro do edital da Universidade Aberta do Brasil, e um convênio para a oferta do “Curso de Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na modalidade de Jovens e Adultos” curso que foi financiado pela SETEC/MEC e permitiu a qualificação de 45 servidores da rede pública. Estes resultados foram de muita importância para o desenvolvimento do CEFET-BG.

O projeto de Extensão Rural iniciado em 2005 pelos alunos do Curso Superior teve continuidade em 2006, promovendo a difusão de tecnologias a viticultores das comunidades rurais de Bento Gonçalves.

As atividades de extensão desenvolvidas pelos projetos Núcleo de Defesa Civil - NUDEC e IMAMA na Escola, envolveram 50 alunos de todos os cursos da instituição. A experiência do IMAMA foi apresentada no município de Nova Prata, em um encontro de Mulheres do Meio Rural, que reuniu cerca de 1000 participantes. Destaca-se também o trabalho desenvolvido pelo NUDEC em ação conjunta com a ABEPAN, Prefeitura Municipal de BG, 16º BCOM e UERGS para a limpeza da Barragem de São Miguel e de sua bacia de captação.

O CEFET-BG também colaborou com a EMATER no combate à Febre Aftosa, através da participação de 19 alunos na campanha de vacinação de bovinos no interior do município.

O CEFET-BG tem colaborado em diversos eventos organizados na região na área de enologia e viticultura, através de palestras, cursos de degustação ou em comissões julgadoras de avaliações de vinhos, como: Mostra de Vinhos de Camargo, Avaliação de Vinhos dos municípios de Flores da Cunha e de Farroupilha.

Em novembro, o CEFET-BG sediou a realização do Seminário Regional de Plantas Medicinais, em parceria com a EMATER, Fórum pela Vida, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Pastoral da Saúde de Caxias do Sul. O evento contou com a participação de 84 profissionais da área de saúde e interessados em geral.

A divulgação dos cursos da instituição também ocorreu através da participação nas seguintes feiras: Vinotec 2006, FIEMA (Feira Internacional de Meio Ambiente) e AVISUL (Feira de Avicultura da Região Sul). Com este intuito foi realizada no mês de maio a reunião dos 34 prefeitos da AMESNE (Associação dos Municípios da Região Nordeste do RS) na sede do CEFET-BG.

Os alunos dos cursos de Enologia tradicionalmente participam do serviço do vinho durante as Avaliações Nacionais do Vinho, evento promovido pela Associação Brasileira de Enologia em que o CEFET-BG é parceiro. No ano de 2006 um grupo de 59 alunos recebeu uma formação preparatória ao evento, em que tiveram palestras sobre temas como O Serviço do Vinho e Postura do Profissional em Enologia. Esta preparação garantiu o sucesso do evento, que reuniu mais de 600 pessoas do Brasil e do exterior para avaliar qualidade da safra de vinhos do ano.

O CEFET também ofereceu no ano de 2006 Curso de Informática aplicada à Educação para professores do município de Bento Gonçalves, Cursos de Degustação em Casca e Antonio Prado e Treinamento sobre Internet em Casca, Avaliação de vinhos coloniais no município de Camargo. Infelizmente, o número de cursos para a comunidade externa é muito baixo, isto poderia ser corrigido se tivéssemos maior número de pessoal de apoio para organização e execução dos mesmos.

2.2.7. Diretriz n.º 07 - Aprimorar as relações com o mundo do trabalho, visando à inserção dos profissionais formados no CEFET-BG

2.2.7.1. Metas específicas

- Manter e aprimorar a integração do CEFET-BG com empresas, cooperativas e outras instituições, propiciando ao aluno uma visão da realidade do mercado de trabalho, através de visitas técnicas, estágios, aulas demonstrativas e condução de projetos;
- Estimular o empreendedorismo entre os alunos;
- Manter um banco de dados para encaminhamento profissional e acompanhamento dos egressos dos cursos técnicos e tecnológicos
- Realizar seminários sobre mercado de trabalho e perfil

profissional nas áreas de atuação do CEFET-BG;

2.2.7.2. Resultados Alcançados

Através do Departamento de Extensão, o CEFET-BG mantém um cadastro de empresas que oferecem estágios curriculares. Atualmente o cadastro está constituído de 103 empresas na área de Enologia, 300 na área de Agropecuária e 122 na área de Informática, totalizando 525 empresas de 211 municípios, dos quais 175 são do RS, o que representa 83%.

Em 2006, foram realizados 134 estágios curriculares supervisionados, dos quais 59 são dos Cursos Concomitantes e 75 são dos Cursos Subseqüentes, que foram desenvolvidos em 100 empresas situadas em 58 municípios. Observamos que, em relação ao ano anterior, houve uma maior concentração nos municípios na absorção dos estagiários (de 82 para 58)

Quanto à avaliação dos estagiários pelos empresários, podemos considerar que foi satisfatória, uma vez que a média final dos estágios das turmas dos cursos concomitantes foi de 8,65 e dos subseqüentes 8,45. Quanto à avaliação conceitual nos aspectos: relacionamento, espírito de iniciativa, nível de conhecimentos teóricos, rendimento no estágio, grau de interesse, responsabilidade, cooperação, disciplina, auto-segurança e assiduidade, os estagiários do concomitante obtiveram 46% no conceito ótimo e 46% bom; os subseqüentes, 58% de ótimo e 39% de bom.

Para a interação com o mundo do trabalho e a observação prática da teoria foram proporcionadas 147 visitas técnicas às empresas, com 102 saídas, das quais somente 88 foram realizadas com o ônibus do CEFET-BG. Destas viagens, 70 foram realizadas em um turno, ou seja, 69%; 39% foram realizadas com mais de uma turma; 62% com percentual de alunos acima de 90% da turma.

Comparando-se com os anos anteriores, notamos um aumento no percentual de aproveitamento e participação nas visitas técnicas e aulas práticas, ou seja: 52% em 2004; 56% em 2005 e 62% em 2006.

O número de visitas e aulas práticas ultrapassou o planejado, uma vez que alguns professores assumiram disciplinas no decorrer do semestre e encaminharam as solicitações com atraso. No entanto, a maior parte das visitas é de um turno somente, dispensando a concessão de diárias e reduzindo os custos. Um ponto a ser melhorado refere-se à frequência dos alunos nas visitas, especialmente do curso superior em Enologia.

O acompanhamento dos egressos é feito pelo Departamento de Extensão, através de

contatos telefônicos, correio eletrônico e durante o Encontro de Egressos que acontece anualmente durante a Semana de Aniversário do CEFET-BG.

Em 2006, através do levantamento realizado entre os egressos participantes do Encontro de Egressos ficou registrada a participação de egressos dos anos de 1990 a 2005; 3% eram do Curso Superior; 43% de Agropecuária; 5% de Agricultura, 1% de Agroindústria, 3% de Zootecnia; 14% de enologia e 19% de Informática. Dos egressos presentes no evento, 65% estão atuando na área. Percebemos que nos últimos anos o percentual de participação nesse evento vem decaindo, passando de 16% em 2004 para 14% em 2005 e em 2006 para 7%. Nas sugestões apontadas pelos participantes não se observou um motivo relevante pela não participação, acredita-se que é por estarem envolvidos em outras atividades (emprego ou estudos), pois não houve falta de comunicação.

O levantamento mais completo aponta os seguintes percentuais em relação à atuação na área de formação: 81% dos técnicos em Enologia; 71% dos técnicos em Agropecuária; 71% dos técnicos em Agricultura; 65% dos técnicos em Zootecnia; 84% dos técnicos em Agroindústria e 76% dos técnicos em Informática. Notamos que o maior percentual está nos tecnólogos em viticultura e enologia, pois 94% dos egressos estão atuando na área de formação ou afim.

O empreendedorismo dos alunos foi estimulado através da participação de 21 alunos no Empresa Júnior (Junior Achievement) promovido pelo Centro da Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves. O grupo montou a empresa Cia. do Sabonete, tendo obtido um retorno financeiro de aproximadamente 100% sobre o investimento feito, tendo sido doado à Associação de Cegos de Bento Gonçalves o excedente da receita. Desta forma, além de desenvolver o espírito empreendedor entre estes alunos, foram estimulados aspectos como a cidadania e a solidariedade. A participação no Empresa Junior superou as expectativas, e 5 alunos do CEFET foram convidados a participar do projeto “Empresário Sombra”, em que passam um dia todo acompanhando as atividades de um empresário.

O CEFET-BG participou de um projeto piloto promovido pela SETEC/SEBRAE chamado “Programa de Desenvolvimento de Competências Empreendedoras para a Rede Federal de Educação Tecnológica”. Infelizmente este projeto não teve continuidade e está sendo avaliado pelos promotores devido a dificuldades encontradas nas ferramentas utilizadas para o ensino a distância.

Um grupo de alunos participou da olimpíada de empreendedorismo promovida pela Unisinos, chamada MESE. Esta competição reproduz o mundo dos negócios e as equipes devem gerenciar suas empresas num ambiente virtual.

Foram enviados 4 projetos para participar do Prêmio Técnico Empreendedor, promovido pelo MEC/SEBRAE e 5 projetos ao Tecnólogo Empreendedor, obtendo boa classificação a nível regional.

A Instituição, através do Departamento de Extensão, recebe as necessidades das empresas e contata os egressos para encaminhamento profissional. A oferta de empregos é divulgada também através de murais e da página do CEFET-BG. Pretende-se melhorar esse serviço, através de um banco de dados disponibilizado na internet .

No ano de 2006, não foram realizados seminários específicos sobre mercado de trabalho e perfil profissional nas áreas de atuação do CEFET-BG. Apenas para o Curso de Informática foi realizada uma pesquisa sobre o mercado de trabalho e perfil profissional, visando a melhoria do currículo do mesmo. A implantação das novas Coordenadorias por áreas profissionais, ocorrida em novembro de 2006, deverá facilitar o atendimento pleno desta meta em 2007.

2.2.8. Diretriz n.º 08 - Articular programas que promovam a inclusão social e escolar de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais, buscando o respeito às diferenças e a igualdade de oportunidades

2.2.8.1. Metas específicas

- Instrumentalizar o CEFET-BG para receber PNEE's tanto em nível físico quanto humano, adequando a instituição à legislação vigente;
- Promover a capacitação de servidores para atuarem com PNEE's

2.2.8.2. Resultados Alcançados

Em 2006, visando à adequação à legislação vigente, foram colocadas pequenas rampas para acesso ao andar térreo e foi encaminhado e aprovado um projeto para construção

de duas rampas de acessibilidade a pessoas com necessidades especiais as quais foram licitadas no final do ano e serão concluídas em 2007. As mesmas darão acesso ao prédio da Biblioteca e ao prédio da Informática.

Foi contratada assessoria para adequação do sítio do CEFET-BG, visando atender o Decreto 5.296/04, que torna obrigatória a acessibilidade nos portais e sítios eletrônicos da administração pública na rede mundial de computadores para o uso de pessoas com necessidades especiais, garantindo-lhes o pleno acesso às informações disponíveis. Este trabalho foi resultado de parceria entre o NAPNE, Ícone Soluções Digitais e Infowebdesign tendo sido apresentado em outubro de 2006, com a presença do Sr. Eliezer Pacheco, Secretário da SETEC e de entidades representativas das PNEs.

Foram adquiridos 02 notebooks, equipamentos especiais e softwares acessíveis a pessoas com necessidades especiais, através recursos extra-orçamentários liberados pela Secretaria de Educação Média e Tecnológica.

O CEFET-BG participou do edital de seleção aberto pelo SESU/MEC chamado de Programa INCLUIR, tendo sido aprovado um projeto no valor de R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais), dos quais R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) eram destinado a custeio e seriam investidos na reforma dos banheiros do prédio onde está localizado o NAPNE – Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais e R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) para investimento em capital que seriam destinados a compra de equipamentos para atividades físicas, mobiliário e equipamentos de informática, também para o NAPNE. Os itens foram licitados, no entanto, o desembolso orçamentário não ocorreu e esses processos foram anulados.

Houve a Qualificação de um docente na Área de Deficiência Visual no Instituto Benjamin Constant no Rio de Janeiro/RJ.

2.2.9. Diretriz n.º 09 - Ofertar Educação à Distância como forma de promover a inclusão social e ampliar a área de atuação da instituição

2.2.9.1. Metas específicas

- Buscar parcerias com outras instituições que possuam reconhecida experiência na área de EAD;

2.2.9.2. Resultados Alcançados

Neste ano houve a participação no Edital da Universidade Aberta em parceria com a UFRGS para oferta de Tecnólogo em Planejamento e Desenvolvimento Rural à distância. Esta parceria nos dará experiência para no futuro podermos ofertar cursos de EAD, uma vez que a Instituição não está credenciada junto ao MEC para a oferta e certificação de Cursos de Graduação a Distância. É necessário também, melhorar a infra-estrutura e dispor de recursos humanos para que o núcleo NEAD torne-se mais atuante.

2.2.10. Diretriz n.º 10 - Promover a melhoria e otimização do espaço físico e social da Instituição

2.2.10.1. Metas específicas

- Estruturar, informatizar e promover a constante atualização do acervo da Biblioteca;
- Promover melhorias nos banheiros, instalações hidráulicas e elétricas na residência dos alunos;
- Elaborar e implantar um programa de gestão ambiental para o CEFET-BG
- Definir as atividades a serem desenvolvidas nas áreas da fazenda-escola e da sede do CEFET BG;
- Concluir os estudos de reestruturação do espaço físico construído na sede, de forma a melhorar as condições de trabalho, logística e segurança.
- Melhorar o sistema de segurança interna através da identificação dos servidores e visitantes, instalação de grades e otimização do sistema interno de câmeras;
- Disponibilizar quartos de hóspedes para visitantes e para estagiários estrangeiros;
- Disponibilizar um laboratório de informática para atendimento aos alunos de outros cursos

- Promover a otimização, manutenção e atualização dos laboratórios existentes

2.2.10.2. Resultados Alcançados

Foram catalogados 1020 livros no novo sistema de informatização, possibilitando a consulta do acervo de forma *on line* através da página do CEFET-BG. O número de livros catalogados foi inferior ao de 2005, uma vez que a servidora responsável participou da Comissão de elaboração do Regimento e do atendimento ao público na biblioteca, reduzindo o tempo disponível para esta finalidade. Foram incorporados ao acervo 582 exemplares de livros, decorrentes de compras e doações.

No final de dezembro, através de verba extra-orçamentária, foi realizada licitação para reforma do banheiro, incluindo instalações hidráulicas, da parte superior da residência dos alunos. Além disso estão sendo realizadas reformas no sanitário do prédio da biblioteca.

Com relação à gestão ambiental, foram desenvolvidas algumas ações sob a coordenação do Projeto de Extensão NUDEC, como a coleta seletiva de lixo e a captação de água pluvial para a irrigação da horta na sede. O lixo reciclável está sendo comercializado e a verba obtida é destinada ao Projeto de Extensão, para apoiar ações desenvolvidas pelos alunos participantes do projeto. Para realizar a aeração dos efluentes e conseqüentemente melhorar a decomposição da matéria-orgânica gerada pelas unidades da cantina de vinificação e agroindústria, foi adquirido um motor e para controle e correção do pH dos efluentes foram adquiridos produtos alcalinizantes, acidificantes e bactérias na forma de lodo ativado, de forma a se adequar à legislação vigente.

Foram definidas as áreas de produção na fazenda-escola e na sede, delimitando-se as áreas destinadas à fruticultura, plantas de lavoura, olericultura e floricultura. As áreas de produção animal já se encontravam definidas, uma vez que envolvem infra-estrutura.

Foi reestruturado o espaço físico do prédio principal, com a transferência das salas ambiente dos professores de forma a melhorar as condições de trabalho e integrar os professores do ensino médio, ensino técnico e tecnológico em um único setor, facilitando as atividades interdisciplinares e definindo um espaço para atendimento de alunos em horários extra-classe. Foram investidos cerca de R\$ 95.000,00 (noventa e cinco mil reais) nesta finalidade, incluindo reformas, instalação elétrica e aquisição de equipamentos e mobiliários. Também houve a implantação física das novas diretorias aprovadas pelo novo estatuto.

Quanto à segurança interna, foram colocadas grades no na sala onde está localizado o novo laboratório de informática e iniciado as atividades para a confecção de crachás de identificação dos servidores e visitantes. No entanto, os crachás deverão ser confeccionados no ano de 2007. Foi elaborado um projeto de instalação de um sistema interno de câmeras para o prédio da residência dos alunos, no entanto não houve participação no processo licitatório e não foi possível repeti-lo por falta de tempo hábil. Esta meta deverá ser executada no exercício de 2007. Os projetos de PPCI (Planos para Prevenção e Combate a Incêndio) para a cantina de vinificação, agroindústria e ginásio de esportes, foram elaborados em 2006, concluindo-se desta forma o Plano para toda a Instituição.

Os visitantes e estagiários estrangeiros que necessitam de alojamento estão sendo hospedados em um quarto disponível na residência do diretor.

Foi concluída a transferência do setor de informática e dos laboratórios para um mesmo local (andar superior do Pavilhão B) de forma a proporcionar maior segurança e agilidade nos trabalhos. Com isto, o Curso Técnico em Informática, o Departamento de Tecnologia da Informação, e o Núcleo de Educação da Distância – NEAD, ficaram no mesmo prédio, melhorando a integração entre eles.

Foi disponibilizado o antigo laboratório de informática para o atendimento de alunos em horário extra-classe com a orientação de um servidor da área.

Foram adquiridos alguns instrumentos para os laboratórios de Enologia e de Alimentos, bem como iniciada a manutenção dos microscópios do Laboratório de Microbiologia e adquiridos os insumos necessários ao funcionamento de todos os laboratórios da Instituição.

2.2.11. Diretriz n.º 11 - Estimular a convivência e comunicação entre os diversos setores da Instituição, melhorando a qualidade das atividades desenvolvidas.

2.2.11.1. Metas específicas

- Promover reuniões de planejamento e integração entre os diferentes setores da Instituição
- Consolidar a página do CEFET-BG na internet
- Criar um boletim informativo para divulgação das atividades

institucionais

- Melhorar o hall de entrada, disponibilizando e centralizando informações aos visitantes e à comunidade escolar

2.2.11.2. Resultados Alcançados

Foram feitas algumas reuniões para o planejamento das atividades de cada setor, no entanto, não houve uma reunião entre todos os setores da Instituição para a integração, não atingindo plenamente a meta.

A página do CEFET-BG na internet foi reformulada visando atender o Decreto 5.296/04 que torna obrigatória a acessibilidade de sítios e portais da administração pública. Além de torná-la acessível às pessoas com necessidades especiais, as alterações foram feitas atendendo a solicitações dos usuários para melhorar a navegação e torná-la mais atrativa. As notícias da Instituição têm sido divulgadas diariamente, buscando ser o instrumento de comunicação mais importante.

Não foi criado um boletim informativo impresso, no entanto as principais notícias são divulgadas através de um mural colocado no hall de entrada, acessível a toda comunidade.

Buscando melhorar o atendimento aos visitantes, foram colocadas placas de sinalização em toda a Instituição, indicando a localização dos principais setores.

2.2.12. Diretriz n.º 12 - Resgatar o papel Institucional do CEFET, enquanto agente indispensável na discussão de políticas públicas nas áreas em que a Instituição atua

2.2.12.1. Metas específicas

- Promover a participação e representação do CEFET nas cadeias produtivas de setores ligados aos seus cursos, em comissões municipais e regionais, em associações e conselhos profissionais, entre outras;
- Divulgar a importância do CEFET para o desenvolvimento da região.

2.2.12.2. Resultados Alcançados

No setor vitivinícola o CEFET tem marcado seu papel através da participação em diversas feiras técnicas, tais como Vinotec 2006, Avaliações Nacional de Vinhos, Mostra de Vinhos de Camargo, Avaliação de Vinhos dos municípios de Flores da Cunha e de Farroupilha, além de participar de Órgãos Representativos como a Associação dos Produtores de Vinhos Finos do Vale dos Vinhedos - APROVALE, Instituto Brasileiro do Vinho - IBRAVIN, Associação Brasileira de Enologia - ABE, União Brasileira de Vitivinicultura UVIBRA e do Organismo Internacional do Vinho OIV. Já em 2006, o CEFET participou de diversas reuniões, colaborando com a organização da FENAVINHO Brasil 2007. Servidores do CEFET, têm sido convidados a proferir palestras e realizar cursos de degustação em outras Instituições e municípios, colaborando na divulgação da Instituição.

A nível municipal o CEFET participa do Conselho Municipal de Meio Ambiente – CONDEMA, Conselho Municipal de Turismo – CONTUR e o Conselho Municipal da Infância e Adolescência – CONDICA. Também é associado ao CIC e parceiro do SENAC.

Na região participa das Comissões de Ciência e Tecnologia e de Educação do COREDE – Conselho Regional de desenvolvimento da Serra do Nordeste. Com o objetivo de consolidar sua posição na região da serra o CEFET sediou a reunião dos 34 prefeitos da Associação dos Municípios da Região Nordeste do RS - AMESNE , no mês de maio de 2006.

Esteve representado na Feira Internacional de Meio Ambiente - FIEMA e Feira de Avicultura da Região Sul - AVISUL, eventos realizados em Bento Gonçalves e no XXIV SEURS – Seminário de Extensão da Região Sul, realizado em Rio Grande. Ainda na área de agropecuária o CEFET colaborou com a EMATER no combate à Febre Aftosa.

A Mostra Técnica realizada no CEFET-BG foi importante para divulgação de trabalhos técnicos e de tecnologias que poderão ser utilizadas para o desenvolvimento regional.

2.3. Indicadores de Gestão

2.3.1. Relação candidato/vaga:

Objetivo: identificar a relação candidato/vaga.

No ano de 2006 foram oferecidas 360 novas vagas, por processo seletivo, transferência e portadores de diplomas, para os cursos Técnicos, Ensino Médio, Tecnológico e Proeja, sendo que o número total de inscritos foi de 1158 candidatos.

A média geral da instituição foi de 3,22 candidatos/vaga. Na tabela abaixo encontra-se a distribuição por cursos.

Método de cálculo: $\frac{\text{inscrições}}{\text{vagas ofertadas}}$

Curso	Relação candidato/vaga
Técnico em Enologia Concomitante ao Ensino Médio	4,54
Técnico em Agropecuária Hab. Agricultura Conc. ao Ensino Médio	4,84
Técnico em Agropecuária Hab. Zootecnia Conc. ao Ensino Médio	2,92
Técnico em Agropecuária Hab. Agricultura Subseqüente ao Ensino Médio – 1º semestre	1,0

Curso	Relação candidato/vaga
Técnico em Agropecuária Hab. Agricultura Subseqüente ao Ensino Médio – 2º semestre	1,0
Técnico em Agropecuária Hab. Zootecnia Subseqüente ao Ensino Médio – 1º semestre	1,0
Técnico em Agropecuária Hab. Zootecnia Subseqüente ao Ensino Médio – 2º semestre	*00
Técnico em Agropecuária Hab. Agroindústria Subseqüente ao Ensino Médio – 1º semestre	*00
Técnico em Agropecuária Hab. Agroindústria Subseqüente ao Ensino Médio – 2º semestre	1,80
Técnico em Enologia Sub seqüente ao Ensino Médio – 1º semestre	*00
Técnico em Enologia Subseqüente ao Ensino Médio – 2º semestre	1,76
Técnico em Informática Subseqüente ao Ensino Médio – 1º semestre	1,96
Técnico em Informática Subseqüente ao Ensino Médio – 2º semestre	*00
Tecnólogo em Viticultura e Enologia – 1º semestre	10,12
Tecnólogo em Viticultura e Enologia – 2º semestre	1,86
Ensino Médio não integrado	4,20
PROEJA – 1º Semestre	1,66
PROEJA – 2º Semestre	*00

* Não houve entrada no semestre.

Fonte: Pesquisa Institucional

Em geral, existe uma boa procura dos cursos, acarretando uma disputa pelas vagas.

2.3.2. Relação ingressos/aluno

Objetivo: quantificar a taxa de ingressos em relação ao total de alunos.

O nº total de alunos matriculados no ano de 2006 foi de 1090 alunos, sendo 368 o nº de ingressos, resultando em 33,76% a taxa de ingressos em relação ao total de alunos.

Método de cálculo: $\frac{\text{n.º de ingressos}}{\text{nº de alunos matriculados}} \times 100$

CURSO	Nº INGRESSO	Nº MATRÍCULADOS	%
Ensino Médio	81	196	41,33
Técnico em Enologia concomitante ao Ensino Médio	28	89	31,46
Técnico em Agropecuária Hab. Agricultura Conc. ao Ensino Médio	26	95	27,37

CURSO	Nº INGRESSO	Nº MATRÍCULADOS	%
Técnico em Agropecuária Hab. Zootecnia Conc.	29	97	29,90
Técnico em Agropecuária Hab. Agricultura Subs. ao Ensino Médio – 1º semestre	06	32	18,75
Técnico em Agropecuária Hab. Agricultura Subseqüente ao Ensino Médio – 2º semestre	47	77	61,04
Técnico em Agropecuária Hab. Zootecnia Subseqüente ao Ensino Médio – 1º semestre	05	21	23,81
Técnico em Agropecuária Hab. Zootecnia Subseqüente ao Ensino Médio – 2º semestre	*	*	*
Técnico em Agropecuária Hab. Agroindústria Subseqüente ao Ensino Médio – 1º semestre	*	*	*
Técnico em Agropecuária Hab. Agroindústria Subseqüente ao Ensino Médio – 2º semestre	25	31	80,65
Técnico em Enologia Sub. ao Ensino Médio – 1º semestre	*	*	*
Técnico em Enologia Sub. ao Ensino Médio – 2º semestre	27	27	100
Técnico em Informática Subseqüente ao Ensino Médio 1º semestre	**49	49	100
Técnico em Informática Subseqüente ao Ensino Médio 2º semestre	*	*	*
Tecnólogo em Viticultura e Enologia 1º semestre	**110	117	94,02
Tecnólogo em Viticultura e Enologia 2º semestre	06	107	5,61
PROEJA – 1º semestre	37	37	100
PROEJA – 2º semestre	*	*	*

- Não houve ingresso no semestre.

** Estes cursos, em 2005, foram cadastrados como cursos com uma entrada anual. Em 2006, foram excluídos do SIG e passaram a ser semestrais, sendo: Técnico em Informática: deixou de ser em turno integral (duração 01 ano + estágio) e passou a ser realizado em 01 turno por dia – manhã - (duração 03 semestres + estágio), enquanto o Tecnólogo em Viticultura e Enologia passou a ter ingresso, para vagas remanescentes, no segundo semestre do ano. Por este motivo no SIG 2006 a relação ingresso/aluno para o Técnico em Informática é de 100%. No Tecnólogo em Viticultura e Enologia é de 94,02%. O nº de alunos, matriculados no 1º semestre do curso, que completará os 100% é de 07 matrículas reativadas.

2.3.3. Relação concluintes/aluno

O objetivo é quantificar a taxa de concluintes em relação ao total de alunos.

O total de alunos matriculados foi de 1090 e total de concluintes foi de 193.

A média geral, considerando todos os cursos é de 17,71 %. Abaixo, pode-se observar a distribuição por curso.

Método de cálculo: $\frac{\text{número de concluintes}}{\text{nº de alunos matriculados}} \times 100$

Curso	Relação concluintes/aluno
Ensino Médio	21,94
Técnico em Enologia Concomitante ao Ensino Médio	20,22
Técnico em Agropecuária Hab. Agricultura Conc. ao Ensino Médio	24,21
Técnico em Agropecuária Hab. Zootecnia Conc. ao Ensino Médio	19,59
Técnico em Agropecuária Hab. Agricultura Subseqüente ao Ensino Médio – 2º semestre	31,17
Técnico em Informática Subseqüente ao Ensino Médio – 1º semestre	40,82
Técnico em Informática Subseqüente ao Ensino Médio – 2º semestre	7,69
Técnico em Enologia Subseqüente ao Ensino Médio – 1.º semestre	96,55
Tecnólogo em Viticultura e Enologia – 1º semestre	0,85
Tecnólogo em Viticultura e Enologia – 2º semestre	14,02

Fonte: Pesquisa Institucional

2.3.4. Índice de eficiência acadêmica de concluintes

Objetivo: quantificar a eficiência das Instituições.

Considerando-se o somatório de concluintes nas diversas modalidades, o índice de eficiência geral da instituição foi de 77,20%

Método de Cálculo: $\frac{\text{nº de concluintes}}{\text{nº de ingressos ocorridos por período equivalente}} \times 100$

Abaixo, observa-se o índice de eficiência acadêmica de concluintes, por curso.

Curso	Índice de eficiência	
Ensino Médio	57,33 %	75 ingressos 43 concluintes
Técnico em Enologia Concomitante ao Ensino Médio	72 %	25 ingressos 18 concluintes
Técnico em Agropecuária Hab. Agricultura Conc. ao Ensino Médio	92 %	25 ingressos 23 concluintes
Técnico em Agropecuária Hab. Zootecnia Conc. ao Ensino Médio	76 %	25 ingressos 19 concluintes
Técnico em Agropecuária Hab. Agricultura Subseqüente ao Ensino Médio	96 %	25 ingressos 24 concluintes
Técnico em Informática Subseqüente ao Ensino Médio	88 %	25 ingressos 22 concluintes
Técnico em Enologia Subseqüente ao Ensino Médio	*112%	25 ingressos 28 concluintes
Tecnólogo em Viticultura e Enologia	64 %	25 ingressos 16 concluintes

* o número de concluintes foi maior que o de ingressos, pois 03 (três) alunos da modalidade concomitante foram transferidos para o curso subseqüente (transferência interna).

Os índices de eficiência dos Cursos Técnicos concomitantes ao ensino médio em Agricultura e Zootecnia são relativamente baixos, pois muitos alunos que ingressam em nossa instituição já tendo cursado o primeiro ano do ensino médio, concluem o ensino médio antes de concluírem o curso técnico e então solicitam transferência para os cursos técnicos subseqüentes. Isto explica o índice de 112% de eficiência no curso Técnico em Enologia subseqüente, ou seja, o número de formandos foi maior que o de ingressos.

Fonte: Pesquisa Institucional

2.3.5. Índice de retenção do fluxo escolar

Objetivo: quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos.

Considera-se retenção o número de alunos que trancaram o curso ou foram reprovados.

O nº total de retidos foi de 74 alunos e o total de matriculados foi de 1090 alunos. O índice geral de retenção é de 6,79%.

Método de cálculo: $\frac{\text{número de alunos retidos}}{\text{nº de alunos matriculados}} \times 100$

Curso	Índice
Ensino Médio	8,67
Técnico em Enologia Concomitante ao Ensino Médio	6,74
Técnico em Agropecuária Hab. Agricultura Conc. ao Ensino Médio	6,32
Técnico em Agropecuária Hab. Zootecnia Conc. ao Ensino Médio	4,12
Técnico em Enologia Subseqüente ao Ensino Médio – 1º semestre	0
Técnico em Enologia Subseqüente ao Ensino Médio – 2º semestre	7,41
Técnico em Agropecuária Hab. Agricultura Subseqüente ao Ensino Médio – 1º semestre	6,25
Técnico em Agropecuária Hab. Agricultura Subseqüente ao Ensino Médio – 2º semestre	5,19
Técnico em Agropecuária Hab. Zootecnia Subseqüente ao Ensino Médio – 1º semestre	9,52
Técnico em Agropecuária Hab. Zootecnia Subseqüente ao Ensino Médio – 2º semestre	10,53
Técnico em Agropecuária Hab. Agroindústria Subseqüente ao Ensino Médio – 1º semestre	16,67
Técnico em Agropecuária Hab. Agroindústria Subseqüente ao Ensino Médio – 2º semestre	6,45
Técnico em Informática Subseqüente ao Ensino Médio 1º sem	0
Técnico em Informática Subseqüente ao Ensino Médio 2º sem	11,54
Tecnólogo em Viticultura e Enologia 1º semestre	5,13
Tecnólogo em Viticultura e Enologia 2º semestre	1,87
PROEJA 1º semestre	16,22
PROEJA 2º semestre	27,59

Fonte: Pesquisa Institucional

2.3.6. Relação alunos/docente em tempo integral

Objetivo: quantificar o número de alunos por docente em tempo integral.

Considerando-se o total de 1090 matrículas em 2006 e o número de professores em tempo integral (efetivo e contrato temporário) exclusivamente em sala de aula, esta relação é de 31,14 alunos/docente.

Método de cálculo:
$$\frac{\text{alunos matriculados}}{\text{docente em tempo integral}}$$

Para este cálculo não foram considerados os professores que estiveram licenciados ou ocupando cargo de direção no ano de 2006.

Curso	Nº alunos	Docentes	Relação
Ensino Médio	196	17,5	11,20
Técnico em Enologia Concomitante ao Ensino Médio	89	9,0	9,89
Técnico em Agropecuária Hab. Agricultura Conc. ao Ensino Médio	95	11	8,64
Técnico em Agropecuária Hab. Zootecnia Conc. Ao Ensino Médio	97	72	8,08
Técnico em Enologia Subseqüente ao Ensino Médio – 1º semestre	29	1	29,0
Técnico em Enologia Subseqüente ao Ensino Médio – 2º semestre	27	7	3,86
Técnico em Agropecuária Hab. Agricultura Subseqüente ao Ensino Médio – 1º semestre	32	5	6,40
Técnico em Agropecuária Hab. Agricultura Subseqüente ao Ensino Médio – 2º semestre	77	7	11,0
Técnico em Agropecuária Hab. Zootecnia Subseqüente ao Ensino Médio – 1º semestre	21	3	7,0
Técnico em Agropecuária Hab. Zootecnia Subseqüente ao Ensino Médio – 2º semestre	19	5	3,80
Técnico em Agropecuária Hab. Agroindústria Subseqüente ao Ensino Médio – 1º semestre	12	4	3,0
Técnico em Agropecuária Hab. Agroindústria Subseqüente ao Ensino Médio – 2º semestre	31	3	10,3
Técnico em Informática Subseqüente ao Ensino Médio – 1º sem.	49	3	16,33
Técnico em Informática Subseqüente ao Ensino Médio – 2º sem.	26	3,5	7,43
Tecnólogo em Viticultura e Enologia - 1º sem	117	9,5	12,32
Tecnólogo em Viticultura e Enologia – 2º sem	107	7,5	14,27
PROEJA 1º Semestre	37	8	4,63
PROEJA 2º Semestre	29	8,5	3,41

Fonte: Pesquisa Institucional

2.3.7. Índice De Titulação Do Corpo Docente

Objetivo: quantificar o índice de titulação do corpo docente – Efetivo e Substitutos

Definições: A titulação do corpo docente é dividida em subgrupos: Graduado, Aperfeiçoado, Especialista, Mestre e Doutor. Na Instituição este índice é de 3,40.

Método de Cálculo:

Índice: $G*1+A*2+E*3+M*4+D*5$

$G+A+E+M+D$

Curso	Índice
Ensino Médio	3,21
Técnico em Enologia Concomitante ao Ensino Médio	3,66
Técnico em Agropecuária Hab. Agricultura Conc. ao Ensino Médio	3,45
Técnico em Agropecuária Hab. Zootecnia Conc. ao Ensino Médio	3,50
Técnico em Enologia Subseqüente ao Ensino Médio – 1º semestre	4,00
Técnico em Enologia Subseqüente ao Ensino Médio – 2º semestre	4,14
Técnico em Agropecuária Hab. Agricultura Subseqüente ao Ensino Médio – 1º semestre	3,80
Técnico em Agropecuária Hab. Agricultura Subseqüente ao Ensino Médio – 2º semestre	3,42
Técnico em Agropecuária Hab. Zootecnia Subseqüente ao Ensino Médio – 1º semestre	4,00
Técnico em Agropecuária Hab. Zootecnia Subseqüente ao Ensino Médio – 2º semestre	3,80
Técnico em Agropecuária Hab. Agroindústria Subseqüente ao Ensino Médio – 1º semestre	4,00
Técnico em Agropecuária Hab. Agroindústria Subseqüente ao Ensino Médio – 2º semestre	4,33
Técnico em Informática Subseqüente ao Ensino Médio – 1º semestre	2,66
Técnico em Informática Subseqüente ao Ensino Médio – 2º semestre	3,00
Tecnólogo em Viticultura e Enologia – 1º semestre	3,80
Tecnólogo em Viticultura e Enologia – 2º semestre	3,75
PROEJA – 1º semestre	2,88
PROEJA – 2º semestre	3,11

Fonte: Pesquisa Institucional

2.3.8. Gastos correntes por aluno

Objetivo: quantificar os gastos por aluno, por região e país.

A Instituição dispunha de R\$ 7.422.598,44 (sete milhões, quatrocentos e vinte e dois mil, quinhentos e noventa e oito reais e quarenta e quatro centavos) relativos a gastos correntes, ou seja, todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas. O número de matrículas efetuadas em 2006 foi de 1090. Utilizando método de cálculo abaixo descrito, obtivemos como resultado o valor de R\$ 6.809,72 (seis mil, oitocentos e nove reais e setenta e dois centavos) por aluno.

Método de cálculo: $\frac{\text{total de gastos correntes}}{\text{alunos matriculados(1090)}}$.

Fonte: Pesquisa Institucional/Departamento de Desenvolvimento Educacional e Coordenadoria Geral de Administração e Finanças/ Departamento de Administração e Planejamento.

2.3.9. Percentual de gastos com pessoal

Este indicador tem por objetivo quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais.

Em 2006, a Instituição executou orçamento total de R\$ 11.934.098,14 (onze milhões, novecentos e trinta e quatro mil, noventa e oito reais e quatorze centavos). Destes R\$ 9.425.815,24 (nove milhões, quatrocentos e vinte e cinco mil, oitocentos e quinze reais e vinte e quatro centavos), ou seja, 78,98% do orçamento, foram utilizados para pagamento de pessoal, sendo R\$ 5.337.442,10 (cinco milhões, trezentos e trinta e sete mil, quatrocentos e quarenta e dois reais e dez centavos), representando 56,62% do orçamento, foram gastos com Ativos e R\$ 4.088.373,14 (quatro milhões, oitenta e oito mil, trezentos e setenta e três reais e quatorze centavos), representando 43,38% do orçamento, com inativos.

Método de cálculo: $\frac{\text{total de gastos com pessoal}}{\text{gastos totais}} \times 100$

Fonte: Coordenadoria Geral de Administração e Finanças/ Departamento de Administração e Planejamento.

2.3.10. Percentual de gastos com outros custeios

Objetivo: quantificar o percentual de gasto com outros custeios em relação aos gastos totais.

Dos R\$ 11.934.098,14 (onze milhões, novecentos e trinta e quatro mil, noventa e oito reais e quatorze centavos) do orçamento total executado R\$ 2.085.156,34 (dois milhões, oitenta e cinco mil, cento e cinquenta e seis reais e trinta e quatro centavos), foram gastos com outros custeios, representando um percentual de 17,47.

Método de cálculo: $\frac{\text{total de gastos com outros custeios}}{\text{gastos totais}} \times 100$

Fonte: Coordenadoria Geral de Administração e Finanças/ Departamento de Administração e Planejamento.

2.3.11. Percentual de gastos com investimentos

Objetivo: quantificar o percentual de gasto com investimentos e inversões financeiras em relação aos gastos totais

Dos R\$ 11.934.098,14 (onze milhões, novecentos e trinta e quatro mil, noventa e oito reais e quatorze centavos) do orçamento total executado, R\$ 423.126,56 (quatrocentos e vinte e três mil, cento e vinte e seis reais e cinquenta e seis centavos) foram gastos com investimentos, o que representou um percentual de 3,54 sobre o orçamento total executado.

Método de cálculo: $\frac{\text{total de gastos com investimentos}}{\text{gastos totais}} \times 100$

Fonte: Coordenadoria Geral de Administração e Finanças/ Departamento de Administração e Planejamento.

2.3.12. Número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda familiar per capita:

Objetivo: Auferir o grau de inclusão social da política governamental por meio do perfil socioeconômico de ingressantes e de concluintes nas Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.

Definições: não há.

Método de cálculo: não definido

A classificação da renda familiar per capita, no 2º semestre de 2006, com 733 alunos matriculados, foi a seguinte:

Faixa de renda familiar	%
RFP < 0,5 SM	3,82
0,5 SM < RFP < 1,0 SM	9,28
1 SM < RFP < 1,5 SM	20,33
1,5 SM < RFP < 2,5 SM	25,38
2,5 SM < RFP < 3 SM	12,96
RFP > 3 SM	28,24

Fonte: Pesquisa Institucional

2.4. Medidas Implementadas e a Implementar para Sanear Disfunções Detectadas

2.4.1. Providências implementadas e a implementar

I – Diligência do TCU - ACÓRDÃO N° 1901/2006

Foi definido que a venda de produtos só seria efetivada com a emissão de Nota Fiscal ou de Cupom Fiscal e que o recebimento de valores será feito através de GRU (Guia de Recolhimento da União) Cobrança sendo adotado um software específico de cobrança fornecido pelo Banco do Brasil S/A. Já no caso do Cupom Fiscal, adotou-se uma frequência de depósito diário, ou conforme a quantidade de produtos comercializados.

Foram identificadas e delimitadas as responsabilidades pelas atividades de execução e controle. A fixação de preços, obedece a uma planilha de custo elaborada pelo Setor de Vendas da Instituição sendo determinado um valor fixo para a comunidade interna e o preço de venda externa obedece a situações de mercado e possíveis negociações. A concessão de prazos deve ser flexível, obedecendo às condições de mercado. Em 2007, após a aprovação do Regimento Interno, será regularizada a pendência relativa ao posto de vendas.

O funcionamento da tesouraria foi regulamentado através da Norma Operacional n.º 2, de 19/10/2006 e foi expedida a Portaria n.º 89, também de 19/10/2006 designando o tesoureiro.

Foi feita uma normativa e as doações sairão com a emissão das notas fiscais correspondentes.

Visando um maior controle na liberação de vinhos e derivados para o consumo interno, foram implantadas medidas, tais como requisição de material numerada, preenchimento de todos os campos da requisição, assinatura do responsável pelo setor

requisitante e liberação somente pelo almoxarifado.

Deverá ocorrer em 2007, a unificação das atividades de controle de estoques, comercialização e alimentação do SisDeclara, visando ao melhor aproveitamento dos meios disponíveis e à produção de informações mais consistentes e precisas.

Em 2007, deverá ser implantado uma sistemática de controle dos estoques que possibilite a verificação física do produto por parte da administração, bem como a auditoria. Neste controle poderá ser observado em que etapa está os produtos, saber se o vinho está a granel, engarrafado ou acabado.

Será implantado também o controle de estoques dos insumos utilizados na produção, tais como materiais de acondicionamento e embalagem (garrafas, garrafões, rolhas, cápsulas, gaiolas, rótulos). Ficou definido que serão armazenados em local próprio na cantina de vinificação, sob controle e responsabilidade do setor de Almoxarifado.

Buscando atender o caráter primordialmente pedagógico da produção de vinhos e derivados e o equilíbrio entre a produção e capacidade de comercialização, foram adquiridos e utilizados na elaboração de vinhos os tanques com capacidade inferior a 3.000 litros, justamente para podermos elaborar quantidades menores de vinhos, evitando assim, estoques elevados. As quantidades de uvas adquiridas atendem as necessidades didático-pedagógicas e estão sendo adequadas às necessidades comerciais.

Caso exista a necessidade da Instituição realizar venda a granel, serão adotados os procedimentos legais e observar-se-ão os princípios da publicidade e da impessoalidade

II – Atuação dos Órgãos do Sistema de Controle Interno

Plano de Providências nº 175208 referente à Avaliação de Gestão 2005

4.1.3.1 Realização de despesa indevida com serviços bancários.

O depósito referente ao pagamento indevido de serviços bancários foi efetuado pelo suprido, o que resultou na regularização de tal situação.

5.1.1.1 Liquidação e pagamento indevido de despesas utilizando recursos inscritos em Restos a Pagar.

Foi feito o levantamento de todas as despesas de 2006 em que se utilizaram saldos

orçamentários/financeiros de 2005, anulando-as e realizando a devida apropriação vinculada a notas de empenho de 2006.

6.1.1.1 Diferença entre os valores do inventário 2005 e os registros no SIAFI.

Foram regularizadas as diferenças existentes.

6.1.1.2 Bens, indevidamente, sob a responsabilidade de servidores aposentados ou desvinculados dos setores de utilização dos mesmos.

Em relação à imputação da responsabilidade sobre os bens a servidores aposentados ou desvinculados dos setores de utilização dos mesmos, informamos que Termos de Responsabilidade foram atualizados, no entanto, permaneceu a pendência relativa a sala do Procurador Jurídico, em virtude da expectativa do seu retorno. Tal situação deverá ser regularizada no ano de 2007, tendo em vista a definição que o mesmo não retornará às suas funções nesta Instituição.

6.1.1.3 Omissão na cobrança de taxas e tarifas relativas à ocupação de imóvel por terceiros.

As taxas e tarifas relativas à ocupação de imóveis foram ressarcidas ao erário, inclusive os valores relativos a meses anteriores.

7.1.1.1 Divergência entre as funções exercidas e as atribuições inerentes aos cargos de servidores.

Devido à deficiência de motorista no quadro de pessoal, o Diretor-Geral têm autorizado, através de Ordem de Serviço, os servidores a dirigirem veículos oficiais. Portanto, não vemos o caso como desvio de função e sim uma ordem administrativa. Salientamos que é política de governo não mais autorizar concurso público para o cargo de motorista, sendo assim, a administração tem autorizado todo e qualquer servidor a dirigir veículos oficiais, desde que habilitados e em serviço.

7.2.1.1 Pagamentos indevidos de Adicional de Insalubridade.

Foi solicitado um novo laudo pericial para adequação às novas regras. Em junho de 2006, foi excluído o percentual de 10% nos vencimentos dos servidores que trabalhavam com o Arquivo Passivo, pois o mesmo não constava mais como insalubre.

O levantamento de valores pagos a fim de ressarcimento ao Erário, não foi efetuado,

pois, na época, estávamos cumprindo o laudo técnico formalizado nos moldes até então previstos, onde constava que o setor de arquivo/passivo era insalubre.

8.1.1.1 Inexistência de fundamentação para aumentos de preços em contrato de aquisição de combustíveis.

Foram levantados os valores pagos indevidamente e, através da Guia de Recolhimento da União, foi providenciado o ressarcimento ao Erário.

8.2.1.1 Aquisição de insumos sem o devido processo licitatório.

A aquisição da uva para a safra de 2006 ainda foi feita através de inexigibilidade porque não houve tempo hábil para realizar o processo licitatório.

Em dezembro de 2006, foi realizado um processo de pregão presencial para aquisição das uvas destinadas à safra de 2007.

8.2.1.2 Contratação de serviços de telefonia sem o devido processo licitatório.

Os serviços de telefonia local foram contratados por inexigibilidade licitação até a abertura do processo licitatório. Em maio de 2006, foi realizado pregão eletrônico visando à contratação de serviços telefônicos fixo/comutado, ficando contemplada a modalidade local conforme orientação. O contrato foi assinado em 31 de maio e sua vigência se deu a partir de 01 de junho de 2006.

8.3.1.1 Formalização de contrato com a cooperativa-Escola dos Alunos com pagamento indevido de comissão por serviços prestados.

Recomendação CGU:

O valor repassado à Cooperativa-Escola nos anos de 2004 e 2005, totalizando o montante de R\$ 9.640,15 foi recolhido em 02 de janeiro de 2007 para não gerar superávit financeiro no exercício 2006.

8.4.1.1 Falta de registro de convênio no SIAFI e de publicação de extrato de convênio no Diário Oficial da União.

O convênio foi publicado no Diário Oficial da União, porém não foi possível a sua inclusão no SICONV – Sistema de Gestão de Convênios, por não haver o repasse de recursos federais para a entidade (Lei 11.178/05 art.21). Tentou-se ainda lançar o valor gasto com a folha de pagamento do servidor que atende a entidade e também não obtivemos

êxito pois, é exigido pelo SICONV a emissão de nota de empenho para o Conveniente e, como a Instituição nada tem a pagar para a Cooperativa, referente ao Convênio, não temos como emitir uma nota de empenho em nome da mesma.

2.5. Transferência de recursos mediante Convênios e outros meios

Tipo	Cód. SIAFI /SIAG	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos	Objeto da Avença	Data da Publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido/transferido no exercício	Contra-partida	Beneficiário	Situação da Avença
Concessão de bolsa de estudo	Não há	Processo: 23000087223/2006-72 Portaria: 01/2006 Vigência: Agosto 2006 a 07/2010	Programa PICDT (CAPES)	08/11/2006	6.970,00	6.970,00	-	Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, CNPJ 94.728.821/0001-92	Os objetivos e metas foram alcançados. Valor utilizado R\$ 6.970,00
Descentralização de Crédito efetuado pela SETEC	Não há	Processo: 23000005570/2006-95 Portaria: 11/2006	1ª Jornada Nacional. de Produção Científica e Tecnológica de Educação Profissional	-	8.276,00	8.276,00	-	Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, CNPJ 94.728.821/0001-92	Foi prestado contas em 01.09.06 através do processo n.º 23000.087818/2006-28, sendo executado o valor de R\$ 6.090,65
Descentralização de Crédito efetuado pela SETEC	Não há	Processo: 23000006063/2006-79 Portaria 012/2006	Treinamento do Sistema SIG	-	1.367,00	1.367,00	-	Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, CNPJ 94.728.821/0001-92	Foi prestado contas em 01.09.06 através do processo n.º 23000.087819/2006-72, sendo executado o valor de R\$ 1.292,94
Descentralização de Crédito efetuado pela SETEC	Não há	Processo: 23000007924/2006-36 Portaria 015/2006	Capacitação nas Áreas de Execução Orçamentária, Financeira e de Contabilidade	-	2.150,61	2.150,61	-	Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, CNPJ 94.728.821/0001-92	Foi prestado contas em 01.09.06 através do processo n.º 23000.087820/2006-05, sendo executado o valor de R\$ 2.144,87

Tipo	Cód. SIAFI /SIAG	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos	Objeto da Avença	Data da Publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido/transferido no exercício	Contra-partida	Beneficiário	Situação da Avença
Descentralização de Crédito efetuado pela FNDE	Não há	Processo: 23034.0348542006-00 Resolução FNDE 19/05 Vigência: até 30/12/06	Outros Serviços de 3º - PJ, Equipamentos e Mat.Permanente	-	93.039,00	93.039,00	-	Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, CNPJ 94.728.821/0001-92	Os objetivos e metas foram alcançados. Em fase final de execução, tendo sido utilizado o valor de R\$ 92.969,00
Descentralização de Crédito para fomento ao Desenvolvimento à Educação Profissional, efetuado pela SETEC	Não há	Processo: 23000087724/2006-59 Portaria: 073/2006 Vigência: até 30/12/06 data da assinatura: 25/09/2006	Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanente	28/09/2006	5.000,00	5.000,00	-	Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, CNPJ 94.728.821/0001-92	Os objetivos e metas foram alcançados, sendo utilizado o valor de R\$ 4.580,79, estando em fase final de execução.
Descentralização de Crédito para fomento ao Desenvolvimento à Educação Profissional, efetuado pela SETEC	Não há	Processo: 23000087926/2005-10 Portaria: 036/2006 Vigência: 30/06/06 até 30/04/07 data da assinatura: 30/06/2006	Material de Consumo – Outros Serviços de 3ºS – Pessoa Física e Jurídica	05/07/2006	58.500,00	58.500,00	-	Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, CNPJ 94.728.821/0001-92	Os objetivos e metas foram alcançados, sendo utilizado o valor de R\$ 56.180,00 estando em fase final de execução.
Descentralização de Crédito para fomento ao Desenvolvimento à Educação Profissional, efetuado pela SETEC	Não há	Processo: 23000087869/2006-50 Portaria: 248/2006 Vigência: 03/11/2006 a Junho de 2007 data da assinatura: 30/11/2006	Aquisição de Material de Consumo	13/12/2006	100.000,00	100.000,00	-	Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, CNPJ 94.728.821/0001-92	Os objetivos e metas foram alcançados, sendo utilizado o valor de R\$ 95.834,30, estando em fase final de execução.

Tipo	Cód. SIAFI /SIAG	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos	Objeto da Avença	Data da Publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido/transferido no exercício	Contra-partida	Beneficiário	Situação da Avença
Descentralização de Crédito para fomento ao Desenvolvimento à Educação Profissional, efetuado pela SETEC	Não há	Processo: 23000087839/2006-43 Portaria: 120/2006 Vigência: 27/10/2006 a abril de 2007 data da assinatura: 27/10/2006	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente, Material de Consumo e O.Serviços de 3ºS-PJ	09/11/2006	76.000,00	76.000,00	-	Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, CNPJ 94.728.821/0001-92	Os objetivos e metas foram alcançados, sendo utilizado o valor de R\$ 61.649,48, estando em fase final de execução.
Descentralização de Crédito para fins de apoio ao Desenvolvimento à Educação Profissional, efetuado pela SETEC	Não há	23000.087838/2006-07 Portaria: 121/2006 Vigência: 27/10/2006 a abril de 2007 data da assinatura: 27/10/2006	Obras e Instalações, Equipamentos e Mat. Permanente e O.Serviços e Terceiros – PJ	09/11/2006	100.000,00	100.000,00	-	Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, CNPJ 94.728.821/0001-92	Os objetivos e metas foram alcançados, sendo utilizado o valor de R\$ 86.470,77, estando em fase final de execução.
Descentralização de Crédito para fomento ao Desenvolvimento à Educação Profissional, efetuado pela SETEC	Não há	Processo: 23000087871/2006-29 Portaria: 265/2006 Vigência: 14/12/2006 a abril de 2007 data da assinatura: 14/12/2006	Aquisição de Material Permanente	22/01/2007	100.000,00	100.000,00	-	Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, CNPJ 94.728.821/0001-92	Os objetivos e metas foram alcançados, sendo utilizado o valor de R\$ 100.000,00

Tipo	Cód. SIAFI /SIAG	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos	Objeto da Avença	Data da Publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido/transferido no exercício	Contra-partida	Beneficiário	Situação da Avença
Descentralização de Crédito para fomento ao Desenvolvimento à Educação Profissional, efetuado pela SETEC	Não há	Processo: 23000087840/2006-78 Portaria 269/2006 Vigência: 14/12/2006 a abril de 2007 data da assinatura: 14/12/2006	Obras e Instalações e Aquisição de Mobiliário e Equipamentos	22/01/2007	140.000,00	140.000,00	-	Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, CNPJ 94.728.821/0001-92	Os objetivos e metas foram alcançados, sendo utilizado o valor de R\$ 127.552,66, estando em fase final de execução.

Port. 011/2006; 012/2006 e 015/2006 - Os recursos foram repassados pela SETEC/MEC com a finalidade específica de participação de servidores em cursos de capacitação. O objetivo foi plenamente atingido.

FNDE – RES. 19/05 – Os recursos foram utilizados para adequação do portal da SEESP para que se configure acessível à pluralidade de usuários e foi adquirido dois Notebook, conforme o Plano de Trabalho. Os equipamentos foram adquiridos e os serviços estão na fase final da execução.

Port. 073/2006 – Os recursos foram utilizados conforme o Plano de Trabalho. Foram adquiridos de 01 computador, Máquina Fotográfica, sintetizador de voz e Pendrive para o NEAD.

Port. 036/2006 – Os recursos destinados à implantação do PROEJA, foram utilizados para execução do projeto de reforma das salas dos professores, com o objetivo de otimizar o espaço físico e social da instituição. Dos itens constantes no projeto, não foram executados os serviços de manutenção de 03 microscópios e aquisição de 05 janelas maximar, por falta de participantes no Pregão.

Port. 248/06 – Os recursos foram utilizados conforme o Plano de Trabalho. Aquisição de material de expediente, material para bens imóveis, pneus, alimentos para animais e material de proteção e segurança.

Port. 120/06 – Os recursos foram utilizados na manutenção do alojamento e aquisição de mobiliário e equipamentos para o refeitório e cozinha. Dos itens constantes no projeto, não foram executados a aquisição da catraca, da saída de emergência, do sistema de segurança e 01 buffet, por falta de participantes no Pregão.

Port. 121/06 – Dos itens constantes no projeto, não foram executados os serviços de manutenção e pintura da caixa d'água, manutenção da estufa e aquisição de 01 refratômetro e 01 motobomba, por falta de participantes no Pregão.

Port. 265/06 – Os recursos foram utilizados conforme o Plano de Trabalho. aquisição de 01 caminhão

Port. 269/06 – Os recursos foram utilizados conforme o Plano de Trabalho. Sendo construção de 02 rampas de acessibilidade, e adquiridos de mesas, armários, cadeiras e computadores para a sala ambiente dos professores. Com a compra realizada através do Pregão, conseguimos adquirir um número maior de bens mobiliários, que serão utilizados nos demais setores da instituição.

Port. 001/06 – PICDT (Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnica) – Bolsa de Doutorado destinada à professora Marleide Costa da Silva.

2.6. Previdência complementar

O CEFET não fiscaliza nem controla entidades fechadas de previdência complementar.

2.7. Projetos e Programas Financiados com Recursos Externos

Em 27 de outubro de 2006, após a execução financeira dos processos do ano de 2005 que totalizaram R\$ 55.958,00 (cinquenta e cinco mil, novecentos e cinquenta e oito reais), o CEFET prestou contas da última parcela do Convênio 124/98 - Programa de Reforma da Educação Profissional – PROEP, nos termos do contrato de Empréstimo n.º 1052/OC, firmado entre a União e o BID.

A baixa de responsabilidade do saldo de R\$ 2.899,29 (dois mil, oitocentos e noventa e nove reais e vinte e nove centavos), oriundo de diferenças apresentadas entre o valor estimado e o contratado nos processos realizados em 2005, foi solicitada ao FNDE em 21 de junho de 2006, através do ofício 199/2006.

Até a data de 31 de dezembro o CEFET havia comprovado o valor total de R\$ 1.972.818,71 (um milhão, novecentos e setenta e dois mil, oitocentos e dezoito reais e setenta e um centavos) ao qual, adicionado o saldo de R\$ 2.899,29 (dois mil, oitocentos e noventa e nove reais e vinte e nove centavos), completa o valor total do Convênio que era de R\$ 1.975.718,00 (um milhão, novecentos e setenta e cinco mil, setecentos e dezoito reais).

De acordo com o Sistema de Administração Financeira e de Prestação de Contas – AFIN, o valor de R\$ 55.958,00 (cinquenta e cinco mil, novecentos e cinquenta e oito reais), ficou a cargo do BID.

2.8. Instituições beneficiadas por renúncia de receita pública federal

O CEFET não acompanha, não fiscaliza e não avalia os projetos e Instituições beneficiadas por renúncia de receita pública federal.

2.9. Gastos com Cartões de Crédito

A Instituição não utiliza cartões de crédito.

2.10. Atos de Admissão e Desligamento

Em 2006, foram encaminhadas ao órgão de controle interno do TCU, via SISACnet, as informações sobre os atos de admissões e desligamentos exigíveis no exercício 2006, conforme quadro abaixo:

ATOS	QUANTIDADE
Admissão	12
Desligamento	10

2.11. Atos de Concessão de Aposentadoria, Reforma e Pensão ano 2006

Também foram encaminhadas, via SISACnet, ao órgão de controle interno do TCU, a informação sobre os atos de concessão de aposentadoria, reforma e pensão exigíveis no exercício 2006, conforme quadro abaixo:

ATOS	QUANTIDADE
Aposentadoria	01
Pensão Civil	01

2.12. Providências adotadas para dar cumprimento às determinações do TCU

ACÓRDÃO TCU Nº 1901/2006

- 1. Adote medidas para definir, formalmente, o setor de vendas, suas atribuições e os procedimentos a serem observados na comercialização de vinhos e recebimento de valores, dotando-o de estrutura que permita identificar e delimitar responsabilidades pelas atividades de execução e controle, atentando, em especial, para a segregação de funções, e para o estabelecimento de critérios e condições padronizadas quanto à fixação de preço dos produtos e concessão de prazo para pagamento, em observância ao princípio da impessoalidade;**

Resposta:

Os procedimentos adotados na comercialização de vinhos são os documentos legais,

ou seja, Nota Fiscal e Cupom Fiscal.

O recebimento de valores é feito através de GRU (Guia de Recolhimento da União) Cobrança , com procedimento automático de depósito na Conta Única do Tesouro. Foi adotado um software específico de cobrança fornecido pelo Banco do Brasil S/A – Convênio nº 1255746. Com este método não existe o manuseio de valores. Já no caso do Cupom Fiscal, como normalmente é pagamento à vista ou em cheque, pode-se adotar uma frequência de depósito diário, ou conforme a quantidade de produtos comercializados.

A responsabilidade pela execução da emissão das Notas Fiscais, GRU, Cupom Fiscal e Cartão de Crédito fica distribuída na equipe de vendas.

O controle financeiro é feito pelo setor financeiro e a conciliação pela Contabilidade. Já o controle físico é feito pelo setor do Almoxarifado.

A fixação de preços obedece a uma planilha de custo.

A concessão de prazos deve ser flexível, obedecendo às condições de mercado. Quanto aos preços, é determinado um valor fixo para a comunidade interna e o preço de venda externa obedece a situações de mercado e possíveis negociações.

- 2. Adote regulamentação específica para o funcionamento da tesouraria, responsável pela arrecadação de valores referentes a vendas do excedente da produção da agroindústria, vinhos e derivados, estabelecendo rotinas e prazos para recolhimento à conta única do Tesouro Nacional, Conforme previsto no art. 2º do Decreto nº 93.872/86**

Resposta:

Foi feito documento de regulamentação para o funcionamento da tesouraria e Portaria de designação.

- 3. Somente admita a comercialização de vinhos e derivados mediante a emissão de documentos fiscais correspondentes, assegurando-se que estes especifiquem os produtos efetivamente comercializados e os seus respectivos destinatários**

Resposta:

A comercialização de vinhos e derivados é feita através da emissão de Nota Fiscal e Cupom Fiscal.

- 4. Suspenda a prática de efetuar doações de bens oriundos da sua produção própria, até que seja editada norma específica, pelo próprio CEFET/BG, que**

atenda aos princípios da administração pública (moralidade, impessoalidade, razoabilidade, dentre outros), devendo essa doação atender estritamente o propósito de divulgação institucional do Centro, e ter controle individualizado

Resposta:

Normal

- 5. Atente, quando da destinação de vinhos e derivados para consumo interno, para que sejam liberados na qualidade e quantidade estritamente necessários à elaboração de alimentos a serem consumidos no refeitório, priorizando a utilização de produtos ainda não engarrafados, devendo ser implantados controles que indiquem os quantitativos e produtos efetivamente requisitados, bem como os produtos/alimentos resultantes do seu processamento**

Resposta:

A liberação de vinhos e derivados para o consumo interno é feita pelo setor do almoxarifado, através do formulário de Requisição de Material numerado e com todos os campos preenchidos, solicitado pela Nutricionista.

As quantidades solicitadas são estritamente as necessárias para a elaboração de sagu (sobremesa para os alunos) e tempero das carnes, no caso do vinho. O mesmo acontece com o vinagre que é solicitado para temperar saladas.

Nas quantidades utilizadas na cozinha do CEFET-BG, o transporte do vinho só pode ser feito mediante envase prévio, já que este permanecerá durante determinado tempo esperando sua utilização, sem perda de seus atributos. Os volumes úteis das embalagens empregados para envase de vinhos variam de 375 ml, até 4,6l, sendo esta a embalagem empregada em vidro, conforme a legislação vigente.

Outro fato importante é de que a quantidade mínima de vinho para ser envasada, dentro das condições da vinícola do CEFET-BG, é de 1.000 litros.

Além do que os equipamentos de envase não são adaptáveis a envasar em recipientes maiores como bombonas.

- 6. Estude a viabilidade e conveniência de unificação das atividades de controle de estoques, comercialização e alimentação do SisDeclara, visando ao melhor aproveitamento dos meios disponíveis (pessoal, equipamentos, materiais, instalações) e à produção de informações mais consistentes e precisas**

Resposta:

Pela concentração das informações de entradas, saídas, movimentações e perdas, pelo setor do Almoarifado, será permitido gerar dados integrando as informações físicas ao SisDeclara.

O software de emissão de Notas Fiscais gera um arquivo de baixa por quantidade e variedade para alimentar o SisDeclara. O restante das informações devem ser geradas pelo responsável técnico da Cantina, que implica na informação sobre os cortes na elaboração do vinho, também todas as movimentações, e perdas, quando ocorrerem.

- 7. Implante controles formais acerca dos estoques efetivos, contemplando as movimentações, transformações, perdas, etc., de forma a assegurar, com a adoção conjunta das medidas objeto dos itens 8.3.1 a 8.3.4, a identificação, a qualquer momento, tanto pela própria administração como pelos órgãos de controle das quantidades existentes de cada produto, com especificação da forma, em que se encontra armazenado (em tanques ou engarrafado), composição (100% varietal ou proporção do corte, quando for o caso), e respectiva safra**

Resposta:

Será implantado uma sistemática de controle que possibilite a verificação física do produto por parte da administração, bem como a auditoria. Neste controle poderá ser observado em que etapa estão os produtos, saber se o vinho está a granel, engarrafado ou acabado.

- 8. Implante controles formais sobre os estoques dos insumos utilizados na produção de vinhos e derivados (garrafas, garrações, rolhas, cápsulas, gaiolas, rótulos), mantidos na cantina de vinificação, que contemplem as entradas, saídas e estoques, restringindo o acesso ao local de armazenagem aos servidores responsáveis**

Resposta:

Os materiais de acondicionamento e embalagem (garrafas, garrações, rolhas, cápsulas, gaiolas, rótulos) serão armazenados em local próprio na cantina de vinificação, sob controle e responsabilidade do setor de Almoarifado.

9. Atente para o caráter primordialmente pedagógico da produção de vinhos e derivados, devendo, neste sentido, ser buscado o equilíbrio entre a produção e capacidade de comercialização, balizada pela demanda do mercado, de forma a evitar a manutenção de estoques elevados (reavaliando a capacidade dos tanques), e a conseqüente comercialização de produtos a granel, cujos preços muitas vezes são inferiores ao custo de produção, ante a necessidade de reiniciar, a cada ano, o ciclo produtivo destinado a propiciar a experiência prática aos alunos

Resposta:

Nos últimos dois anos, os tanques adquiridos e utilizados na elaboração de vinhos possuem capacidade inferior a 3.000 litros, justamente para podermos elaborar quantidades menores de vinhos, evitando assim, estoques elevados. As quantidades de uvas adquiridas atendem as necessidades didático-pedagógicas e estão sendo adequadas às necessidades comerciais.

10. Implante mecanismo de oferta pública ao mercado nas vendas de vinhos e derivados a granel, quando se revelar recomendável por razões técnicas, operacionais e/ou econômicas, de forma a assegurar a observância dos princípios da publicidade e da impessoalidade, independentemente da imprescindível busca do equilíbrio entre a produção e capacidade de comercialização

Resposta:

O objetivo da Instituição é de que não mais ocorra venda a granel.

2.13. Demonstrativo sintético das Tomadas de Contas Especiais Item 15 do anexo II da DN TCU/81/2006, cujo valor seja inferior àquele estabelecido pelo Tribunal em normativo específico, emitido pelo setor competente, conforme inciso I do Art. 7º da Instrução Normativa TCU Nº 13, de 4 de dezembro de 1996

Não houve instauração de tomada de contas especiais no ano de 2006.

2.14. Demonstrativo das Tomadas de Contas Especiais – Item 16 do Anexo II da DN-TCU 81/2006 – TCE Simplificadas nas quais antes do encaminhamento ao TCU ocorreu aprovação da prestação de contas ou recolhimento do débito

Não houve tomada de contas especiais regularizadas antes do encaminhamento ao TCU no ano de 2006

2.15. Demonstrativos de perdas, extravios e outras irregularidades em que o dano foi imediatamente ressarcido sem instauração da TCE – Item 17 do Anexo II da DN – TCU/81/2006

Não houve perdas, extravios e outras irregularidades em que o dano foi imediatamente ressarcido, no ano de 2006.

2.16. Recomendações dos órgãos do sistema de controle interno

Plano de Providências nº 175208 referente à Avaliação de Gestão 2005

4.1.3.1 Realização de despesa indevida com serviços bancários.

Recomendação CGU:

Recomendamos ao CEFET-BG que providencie o ressarcimento de tal valor ao Erário e que mantenha contanto com a agência do Banco do Brasil que operacionaliza seus recursos relativos a suprimento de fundos com o fito de alertá-la que não há legislação que permita cobrança de taxas em contas bancárias vinculadas a órgãos da Administração Pública Federal, sendo tal ato indevido.

Manifestação CEFET-BG:

A cobrança de taxa por emissão de cheques de baixo valor foi feita pelo banco, ficando a conta de suprimento de fundos com saldo negativo. Para a sua regularização, o “suprido” fez o depósito (2005RA002539) como devolução de suprimento de fundos, o valor foi estornado (2005GD000024) para o empenho (2005NE900303), apropriado (2005SF000022) e pago (2005OB901233) estando, a partir deste momento, a conta de suprimento de fundos com saldo correto. Informamos que o depósito foi efetuado pelo suprido e não pelo CEFET, e houve a contabilização e pagamento devido à conta de suprimento de fundos não aceitar depósito no caixa, sendo necessário estornar a despesa e pagar para recompor o saldo da referida conta. Documentos comprobatórios em anexo.

Análise da manifestação:

Diante dessa justificativa e da documentação apresentados agora pelos gestores, o que não ocorrera quando dos trabalhos de auditoria realizados por esta equipe, constatamos que a impropriedade apontada foi devidamente sanada. Entretanto, permaneceu, em 2005, o saldo na conta de despesas referida. Sendo assim, mantemos a ressalva.

5.1.1.1 Liquidação e pagamento indevido de despesas utilizando recursos inscritos em Restos a Pagar.

Recomendação CGU:

Recomendamos a utilização da conta Restos a Pagar com observância aos Princípios da Anualidade Orçamentária e da Competência da Despesa (Lei nº 4.320/1964, artigos 35, 36 e 63, e art. 9º da Resolução CFC nº 750/1993) e dos critérios definidos para inscrição e execução da mesma (art. 67 do Decreto nº 93.872/1986).

Especificamente, com relação às despesas de competência do exercício de 2006 liquidadas e/ou pagas com recursos de Restos a Pagar de 2005, recomendamos aos gestores procederem a levantamento de todas as despesas de 2006 em que se utilizaram saldos orçamentários/financeiros de 2005, anulando-as e realizando a devida apropriação vinculada a notas de empenho de 2006, de forma a não reincidir na impropriedade aqui descrita.

Manifestação CEFET-BG:

Está sendo providenciado o levantamento e a devida regularização dos empenhos.

Análise da manifestação:

Caracterizada a impropriedade no exercício 2005, mantemos a ressalva e a recomendação emitida.

6.1.1.1 Diferença entre os valores do inventário 2005 e os registros no SIAFI.

Recomendação CGU:

Recomendamos aos gestores que, nos termos de sua manifestação, busquem a regularização das diferenças existentes.

Manifestação CEFET-BG:

Estão sendo tomadas as providências para sanar as diferenças.

Análise da manifestação:

Caracterizada a impropriedade no exercício 2005, mantemos a ressalva e a recomendação emitida.

6.1.1.2 Bens, indevidamente, sob a responsabilidade de servidores aposentados ou desvinculados dos setores de utilização dos mesmos.

Recomendação CGU:

Recomendamos que, nos termos de sua manifestação, o gestor proceda à imputação da responsabilidade sobre os bens aos servidores que detêm sua guarda, mantendo

atualizados e adequadamente formalizados os respectivos Termos de Responsabilidade.

Manifestação CEFET-BG:

Será atendida a recomendação, mantendo atualizados e adequadamente formalizados os Termos de Responsabilidade.

Análise da manifestação:

Caracterizada a impropriedade no exercício de 2005, mantemos a ressalva e a recomendação emitida.

6.1.1.3 Omissão na cobrança de taxas e tarifas relativas à ocupação de imóvel por terceiros.

Recomendação CGU:

Recomendamos que, doravante, seja efetuado o recolhimento das taxas e tarifas, em cumprimento ao estabelecido no item "d" da cláusula segunda do Termo de Entrega firmado em 03/08/2005 entre a Entidade e o servidor que atualmente ocupa o imóvel. Recomendamos ainda, que os valores relativos a meses anteriores, devidos pelos dois servidores em questão, sejam devidamente cobrados.

Manifestação CEFET-BG:

O valor mensal descontado do servidor matrícula SIAPE nº 1098941 referente cobrança das taxas de água e luz é de R\$ 104,89, sendo que o valor dos atrasados está sendo descontado em 3 vezes de R\$ 209,78 correspondente a duas taxas mensais.

O valor relativo às taxas de água e luz que é do servidor matrícula SIAPE nº 1110911 será cobrado até 31 de dezembro de 2006.

Análise da manifestação:

Caracterizada a impropriedade no exercício de 2005, mantemos a ressalva e a recomendação emitida.

7.1.1.1 Divergência entre as funções exercidas e as atribuições inerentes aos cargos de servidores.

Recomendação CGU:

Recomendamos que sejam sanadas as situações impróprias verificadas, vez que os fatos caracterizam desvio de função, conforme vedação legal constante do art. 117, Inciso XVII, da Lei nº 8.112/90.

Manifestação CEFET-BG:

Pela falta de motorista oficial em nosso quadro de pessoal, tentou-se buscar junto à

Prefeitura Municipal através da cedência de motorista, porque houve a liberação em anos anteriores, mas que, infelizmente, a partir de 2004 isso já não foi mais permitido, ficando a Escola com deficiência nesta área, procurando então, designar os servidores, através de Ordem de Serviço (em anexo), que, embora de maneira imprópria (caracterizando desvio de função) mas que foi a saída para o bom andamento das atividades.

Análise da manifestação:

A manifestação do gestor não é suficiente para afastar a impropriedade, razão pela qual mantemos a ressalva e a recomendação emitida.

7.2.1.1 Pagamentos indevidos de Adicional de Insalubridade.

Recomendação CGU:

Recomendamos aos gestores se abster de pagar o adicional de insalubridade a estes servidores assim como providencie o levantamento dos valores pagos com base neste laudo a partir da emissão das Portarias CEFET-BG nº 20 de 21/01/2005 e nº 46 de 03/05/2005 para fins de ressarcimento ao Erário.

Manifestação CEFET-BG:

A partir das novas instruções, ou seja, da Instrução Normativa nº 04, de julho/2005 do Ministério do Planejamento e Gestão, solicitamos um novo laudo pericial para adequar-se às novas regras e, recebemos em junho de 2006 o laudo em que não consta mais o Arquivo Passivo como insalubre. Já foi providenciado para que não mais seja pago o percentual de 10% nos vencimentos desses servidores.

Análise da manifestação:

Caracterizada a impropriedade no exercício de 2005, mantemos a ressalva e a recomendação emitida.

8.1.1.1 Inexistência de fundamentação para aumentos de preços em contrato de aquisição de combustíveis.

Recomendação CGU:

Recomendamos ao gestor comprovar com base em documentos as situações que evidenciem a adequação, frente aos dispositivos legais citados, dos reajustes praticados, apensando esta documentação ao processo de aquisição. No caso de não encontrar elementos que dêem suporte e amparo legal aos reajustes realizados, recomendamos apurar os valores pagos indevidamente e providenciar o ressarcimento ao Erário.

Manifestação CEFT-BG:

No reajuste concedido em 01 de julho de 2005, as notas fiscais de aquisição do fornecedor comprovam um acréscimo de 0,10% na gasolina e o efetivamente pago ao fornecedor foi de 0,82%.

Em virtude do erro cometido, levantamos o valor pago indevidamente através das notas fiscais n.º 2155 de 03/08/2005, n.º 2196 de 09/09/2005 e n.º 2258 de 10/11/2005 no valor de R\$ 19,32 (dezenove reais e trinta e dois centavos). Em anexo, cópia da Guia de Recolhimento da União, comprovando o devido ressarcimento ao Erário.

Com relação ao reajuste datado de 12/09/2005, informamos que as notas fiscais de aquisição do fornecedor foram apresentadas e comprovam o reajuste concedido.

Gasolina

NF 593151 de 05/09/2005 - valor de aquisição R\$ 2,2589

NF 593753 de 10/09/2005 - valor de aquisição R\$ 2,4542

% de reajuste repassado pela distribuidora: 8,64%

% de reajuste repassado ao CEFET – BG: 7,82%

Óleo diesel

NF 593151 de 05/09/2005 - valor de aquisição R\$ 1,5626

NF 595657 de 29/09/2006- valor de aquisição R\$ 1,7429

% de reajuste repassado pela distribuidora: 11,54%

% de reajuste repassado ao CEFET – BG: 11,59%

Diferença de 0,05%

A diferença de 0,05% apresentada não interfere no preço final por litro, tendo em vista que o mesmo deverá ser com apenas 2 casas decimais após a vírgula, conforme condição prevista no item 6.6. do edital.

Análise da manifestação:

Em relação ao reajuste concedido em 01 de julho de 2005, o Gestor admitiu a falha apontada e efetuou o ressarcimento ao Erário dos valores pagos a maior. Em relação ao reajuste concedido em 12/09/2005, a documentação apresentada pelo Gestor confirma a adequabilidade do reajuste para a gasolina, todavia, para o óleo diesel a nota fiscal do fornecedor utilizada para o cálculo é de data posterior à solicitação do reajuste (nota fiscal de 24/09/2005 e reajuste em 12/09/2005), fato que invalida o demonstrativo apresentado pelo Gestor.

Ademais, conforme mencionado no Relatório de Auditoria, a impropriedade reside no fato de que os reajustes propostos foram aceitos sem a apresentação de documentos que o justificassem, os quais foram apresentados posteriormente aos pagamentos realizados pela

Entidade. Mantemos, portanto, a ressalva e a respectiva recomendação.

8.2.1.1 Aquisição de insumos sem o devido processo licitatório.

Recomendação CGU:

Recomendamos aos gestores pautarem as aquisições pelo devido processo licitatório, propiciando, dessa forma, o competitivo. Recomendamos, ainda, utilizarem inexigibilidade de licitação somente nos casos previstos na legislação, com a devida comprovação de inviabilidade de competição, quando for o caso.

Manifestação CEFET-BG:

Informamos que em 2006 a aquisição da uva ainda foi feita através de inexigibilidade porque não houve tempo hábil para realizar o processo licitatório pelas razões já apresentadas anteriormente e, para a safra de 2007, será acatada a recomendação, efetuando o processo na modalidade de pregão presencial.

Análise da manifestação:

O gestor pronuncia-se no sentido de acatar as recomendações concernentes à constatação e manifesta a tomada de providências no sentido de sanar a irregularidade somente em 2007. Contudo, caracterizada a impropriedade no exercício de 2005, mantemos a ressalva e a recomendação emitida.

8.2.1.2 Contratação de serviços de telefonia sem o devido processo licitatório.

Recomendação CGU:

Verificando as informações prestadas pela Instituição, observamos que a mesma já não mais pretende contratar serviços de telefonia por inexigibilidade licitação. Dessa forma, recomendamos que o CEFET busque o cumprimento dos normativos legais pertinentes à matéria, entre eles a Portaria Normativa nº 01, de 06/08/02, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, procedendo aos devidos processos licitatórios.

Manifestação CEFET-BG:

Foi realizado processo licitatório para contratação de serviços telefônicos fixo/comutado, ficando contemplada a modalidade local conforme orientação desta CGU. A partir de janeiro de 2006 esta empresa será paga através de contrato e não mais por inexigibilidade.

Análise da manifestação:

Caracterizada a impropriedade no exercício de 2005, mantemos a ressalva e a recomendação emitida.

8.3.1.1 Formalização de contrato com a cooperativa-Escola dos Alunos com pagamento indevido de comissão por serviços prestados.

Recomendação CGU:

Ratificamos as recomendações emitidas por meio do referido Relatório de Auditoria de 2004, no sentido de que seja recolhida aos cofres públicos toda a quantia indevidamente repassada (mesmo que os pagamentos tenham cessado, conforme pudemos constatar), tendo em vista que não há amparo legal, nesse caso, para pagamento de comissão de valor ou percentual pela prestação dos serviços a que se destina, pois, em síntese, quem realmente presta tais serviços é o próprio CEFET-BG.

Manifestação CEFET-BG:

O valor repassado à Cooperativa-Escola em 2004 e 2005, totalizando o montante de R\$ 9.640,15 será recolhido conforme recomendação até 31 de dezembro de 2006.

Análise da manifestação:

Caracterizada a impropriedade no exercício de 2005, mantemos a ressalva e a recomendação emitida.

8.4.1.1 Falta de registro de convênio no SIAFI e de publicação de extrato de convênio no Diário Oficial da União.

Recomendação CGU:

Ratificamos as recomendações já proferidas na auditoria da gestão de 2004 quanto à publicação e registro do convênio no sistema SIAFI, observando-se, por conseguinte, a legislação anteriormente referida.

Manifestação CEFET-BG:

Foi atendida a recomendação.

Análise da manifestação:

A partir da documentação apresentada pelo gestor, observamos que a impropriedade apontada na referida constatação foi elidida. Entretanto, verificamos que as providências foram adotadas somente em 2006, o que leva a conclusão pela manutenção da ressalva e da recomendação emitida.

2.17. Apuração de denúncias recebidas

Não houve denúncias recebidas no ano de 2006.

2.18. Recursos Humanos

2.18.1. Quantitativo de Pessoal e Quantitativos de Cargos

O quantitativo de pessoal por unidade, área meio/área fim, servidores efetivos, estagiários e terceirizados, bem como a quantidade de cargos comissionados estão apresentados nos quadros abaixo.

Distribuição dos Servidores Técnicos Administrativos

Nome:	Cargo	Setor Lotação	CARGO FUNÇÃO
Ademir André Damasio	Carpinteiro	Coord. de Infra-Estrutura	
Alessandra Inardi Lemons	Bibliotecária	Coord. de Documentação	FG - 003
Alexandre Ferreira Dos Santos	Vigilante	Coord. de Infra-Estrutura	
Almir Antônio Valenti	Almoxarife	Coord. de Infra-Estrutura	FG-001
Analice de Rossi Catanni	Assistente em Administração	Coord. de Documentação Bibliográfica	
Andréa Marta Bergonci Camargo	Assistente em Administração	Coord. de Documentação Bibliográfica	
Artur Jose Beltrami	Motorista	Coord. de Infra-Estrutura	
Biane De Castro	Engenheira Agrônoma	Deptº. de Pesquisa E Produção	
Carlos Alberto Trevisan	Administrador	Deptº. de Projetos Institucionais	FG-001
Carlos Petroli	Motorista	Diretoria de Administração e Planejamento	CD-003
Carlos Valcir Santos Poltozi	Vigilante	Coord. de Infra-Estrutura	
Celso Antonio Frobose	Auxiliar de Serviços Gerais	Seção de Agroindústria	
Cíntia N. Soares De Deus	Técnica em Agropecuária	Coord. de Laboratórios	FG-004
Clademir Francisco Piovesana	Padeiro	Seção de Agroindústria	
Claúdio José Da Silva	Vigilante	Coord. de Infra-Estrutura	
Daniel Antônio Ratajenski	Marceneiro	Seção de Patrimônio	FG-004
Daniela Tremarin	Assistente em Administração	Deptº. de Desenvolvimento De Recursos Humanos	FG-002

Nome:	Cargo	Sector Lotação	CARGO FUNÇÃO
Delson Luiz Costa	Artífice em Eletricidade	Seção de Almoxarifado	
Derli Santos Da Silva	Vigilante	Coord. de Infra-Estrutura	
Édio Fontana	Almoxarife	Seção de Almoxarifado	FG-002
Elson Schneider	Mestre Edificações	Coord. da Estação Experimental De Tuiuty	
Erasm Tramontina Ramos	Motorista	Seção da Agroindústria	
Evandro Ficagna	Técnico Enologia	Dept°. de Pesquisa E Produção	
Francisco Mário Zoehler Brum	Motorista	Coord. de Infra-Estrutura	SERVIDOR CEDIDO
Gasparino Alves Fragoso	Vigilante	Coord. de Infra-Estrutura	
Gelson Lagni	Mestre de Edificações	Seção de Agroindústria	FG-004
Genei Luis Bucco	Técnico em Agropecuária	Seção de Entidades	FG-005
Getúlio De Souza Maciel	Assistente em Administração	Seção de Audiovisuais	FG-005
Gilmar Luis Merlo	Mecânico de Área	Coord. de Infra-Estrutura	
Gina Mikowaiski Valent	Técnica em Assuntos Educacionais	Coord. de Supervisão Pedagógica	FG-002
Inês Nunes Alves	Cozinheira	Coord. de Restaurante	
Ionara Leites Pozza	Nutricionista	Coord. de Restaurante	FG-005
Jacira Casagrande Fornasier	Telefonista	Secretaria da Direção	FG-005
Juliano Ribeiro	Vigilante	Coord. De Infra-Estrutura	
Laura Zandonai Brancher	Assistente em Administração	Dept°. de Extensão	FG-001
Liliane Gonçalves Borges	Operadora de Máquinas De Lavanderia	Coord. De Orçamentos E Finanças	
Luiz Balduino Julhão	Auxiliar em Agropecuária	Seção De Produção Vegetal	FG-005
Luiz Vicente Köche Vieira	Auxiliar Administrativo	Dept°. De Desenvolvimento De Recursos Humanos	CD-004
Marcelo Coelho Garcia	Eletricista -Área	Coord. de Orçamento E Finanças	FG-002
Marcos Dalmolin	Técnico em Agropecuária	Dept°. de Pesquisa E Produção	FG-001
Marcos Gabbardo	Técnico em Enologia	Seção de Enologia	FG-005
Marcos Julio Toebe	Operador de Máquinas Agrícolas	Seção de Mecanização Agrícola	FG-005
Margarida Prestes De Souza	Assistente em Administração	Seção de Pesquisa Institucional	FG-001

Nome:	Cargo	Sector Lotação	CARGO FUNÇÃO
Maria Do Carmo Galarça Lucho	Cozinheira	Coord. De Infra-Estrutura	
Maria Do Carmo Oliveira Alves	Auxiliar de Enfermagem	Coord. de Infra-Estrutura	
Maria Sueli Da Cunha Freire	Cozinheira	Coord. de Restaurante	
Mario Marzari	Tecnólogo em Cooperativismo	Deptº. de Pesquisa e Produção	
Nádia Cini	Assistente em Administração	Diretoria de Administração e Planejamento	
Neiva Ana Scalco Faccin	Cozinheira	Coord. de Restaurante	
Neiva Maria Bervian	Técnico da Informação Nível Superior	Deptº. de Tecnologia e Informática	
Nelson Roza Madeira	Auxiliar de Eletricista	Deptº. de Tecnologia e Informática	FG-001
Neusa Maria Dalla Corte Pasin	Técnico em Assuntos Educacionais	Deptº. de Extensão	
Paula Zonatto	Assistente em Administração	Coord. de Supervisão Pedagógica	
Raquel Terezinha Czamanski	Médica Veterinária	Diretoria de Pesquisa d Extensão	
Raul Batisti	Auxiliar de Encanador	Coord. De Infra-Estrutura	
Realan Machado Teixeira	Auxiliar de Agropecuária	Seção de Produção Animal	
Remi Maria Possamai	Assistente em Administração	Coord. de Registro e Controle De Documentação Estudantil	FG-001
Rosane Fabris	Assistente em Administração	Coord. de Compras	FG-002
Salete Argenta	Economista	Auditoria Interna	CD-004
Sandro Itamar Bueno Dos Santos	Assistente em Administração	Coord. de Residência, Semi-Residência e Externato	FG-003
Sérgio Roney Dávila Montanha	Assistente em Administração	Coord. De Marketing	
Silvério Berndt	Vigilante	Coord. De infra-estrutura	
Sílvia Sâmara Barbosa Gomes	Assistente em Administração	Departamento De Desenvolvimento De Recursos Humanos	
Sirlei Bortolini	Técnica em Assuntos Educacionais	Gabinete Da Direção Geral	CD-004
Suzana Zandona	Psicóloga	Deptº. de Assistência ao Educando	
Tânia Salete Bianchi Carvalho	Técnica em Contabilidade	Deptº. De Administração e Finanças	CD-004
Verônica Carvalho	Telefonista	Diretoria de Administração e Planejamento	

Nome:	Cargo	Setor Lotação	CARGO FUNÇÃO
Werner Ewaldo S. Filho	Técnico Da Informação	Deptº. de Tecnologia e Informática	
Xisto Victor Mezzacasa	Auxiliar de Mecânica	Coord. de Infra-Estrutura	

Distribuição dos Servidores Docentes

Nome:	Cargo	Setor	CARGO FUNÇÃO
Amilton De Moura Figueiredo	História - Professor de 1 e 2º Graus	Coord. de Proeja	FG-004
Andreia Poletto Sonza	Informática – Professor de 1º e 2º Graus	Sala de Aula	
Aneti Fernanda Ritzel	Química – Professora de 1º e 2º Graus	Sala de Aula	
Bernadete Bisis F. Do Prado	Biologia – Professor de 1º e 2º Graus	Requisitada Para AGU	
Claudia Schiedeck	Português – Professor de 3º Grau	Coord. de Pós-Graduação	FG-003
Claúdio Henrique Kray	Agricultura – Professor de 1º e 2º Graus	Coord. de Ensino na Área de Química	FG-003
Claúdio Rafael Kuhn	Agroindústria e Química – Professor de 1º e 2º Graus	Sala de Aula	
Cristina Simões Da Costa	Agroindústria – Professor de 1º e 2º Graus	Sala de Aula	
Daniela Brun Menegotto	Informática – Professor de 1º e 2º Graus	Coord. de Ensino na Área de Informática	FG-005
Eduardo Giovannini	Enologia – Professor de 3º Grau	Sala de Aula	
Elimoel Abrão Elias	Física – Professor de 1º e 2º Graus	Sala de Aula	
Elisabete T. P. Giacomazzi	Matemática – Professor de 1º e 2º Graus	Coord. de Ensino Médio	FG-004
Ethel Joanna Vogt Selbach	Português – Professor de 1º e 2º Graus	Sala de Aula	
Faustino Facchin	Viticultura – Professor de 1º e 2º Graus	Diretor Geral	CD-002
Fernanda Zorzi	Matemática – Professor de 1º e 2º Graus	Sala de Aula	
Gilberto Miller Dall'onder	Fruticultura – Professor de 1º e 2º Graus	Deptº. Pedagógico	CD - 004
Giovani Silveira Petiz	Educação Física – Professor de 1º e 2º Graus	Sala de Aula	
Gisele Ribeiro De Souza	Enologia – Professor de 1º e 2º Graus	Coord. de Ensino na Área de Química	FG-003
Itacir Bandiera Ársego	Zootecnia – Professor De 1º E 2º Graus	Diretoria de Pesquisa e Extensão	CD-003

Nome:	Cargo	Setor	CARGO FUNÇÃO
Jesus Rosemar Borges	Desenho e Topografia – Professor de 1º e 2º Graus	Diretoria de Graduação e Pós-Graduação	CCD-004
Jorge Nunes Portela	Zootecnia – Professor de 1º e 2º Graus	Sala de Aula	
Jorge Zandonai	Educação Física – Professor de 1º e 2º Graus	Deptº. de Assistência ao Educando	CD - 004
Julio Meneguzzo	Enologia – Professor De 1º E 2º Graus	Sala de Aula	
Larissa Dias De Ávila	Enologia – Professor De 3º Grau	Sala de Aula	
Lauri Cúnico	Agricultura – Professor de 1º e 2º Graus	Seção de Horticultura	FG-005
Leane Maria Filipetto	Planejamento e Gestão – Professor de 1º E 2º Graus	Sala de Aula	
Leonora Brun Menegotto	Geografia – Professor de 1º e 2º Graus	Sala de Aula	
Luís Carlos Cavalheiro Da Silva	Informática – Professor de 1º e 2º Graus	Sala de Aula	
Marco Aurélio de Freitas Fogaça	Viticultura – Professor de 1º e 2º Graus	Sala de Aula	
Maria Ana Possoli Beltran	Língua Portuguesa – Professor de 1º e 2º Graus – Magistério	Sala de Aula	
Maria Da Glória Gasperin	Biologia – Professor de 1º e 2º Graus	Sala de Aula	
Marleide Da Costa Silva	Zootecnia - Professor de 1º e 2º Graus	Sala de Aula	
Miguel Ângelo Sandri	Agricultura – Professor de 1º e 2º Graus	Sala de Aula	
Milene Vânia Kloss	Inglês e Artes no EJA à noite	Sala de Aula	
Paulo César Scopel	Zootecnia – Professor de 1º E 2º Graus	Sala de Aula	
Roberto Saouaya	Planejamento e Gestão – Professor De 1º E 2º Graus	Sala de Aula	
Silvano Milani	Educação Física – Ensino Médio	Sala de Aula	
Sirlene Gasperin Gava	Química – Professora de 1º e 2º Graus	Sala de Aula	
Soeni Bellé	Agricultura – Professor de 1º e 2º Graus	Diretoria de Ensino Médio e Técnico	CD - 003
Verildo Belusso Restelatto	Educação Física – Professor de 1º e 2º Graus	Sala de Aula	
Wiston Xaubert Olivera	Agroindústria e Química – Professor De 1º E 2º Graus	Sala de Aula	

Distribuição de Trabalhadores Terceirizados

<u>Nome:</u>	<u>Função/contr.</u>	<u>Local/Trab.</u>
01 – Cássio David	Trab. Rural	Granja
02 – Domingos Pires	Trab. Rural	Cantina
03 – Enio M. De Marco	Trab. Rural	Granja/Final De Semana
04 – Jorge U. F. Dos Reis	Trab. Rural	Granja
05 – Mauro Tomasi	Trab. Rural	Granja/Final De Semana
06 – Miguel da Silva Farias	Trab. Rural	Horta
07 – Domingos Gobatto	Trab. Rural	Limpeza Geral
08 – Rosa Tansini	Trab. Rural	Granja
09 – João C. de L. Alves	Aux. Cozinha	Cozinha
10 – Lisete A. M. Dinarte	Aux. Cozinha	Cozinha
11 – Maria L. G. Scritori	Aux. Cozinha	Cozinha
12 – Marilene S. Dos Santos	Aux. Cozinha	Cozinha
13 – Iveli Dos Santos	Aux. Cozinha	Cozinha
14- Cleonir Rocha Oliveira	Aux. Cozinha Semanal	Cozinha
15 – Eduardo De M. Sasso	Aux. Agroindústria	Agroindústria
16 – Jair Cigolini	Aux. Agroindústria	Agroindústria
17 – Elizabete de Souza	Serv. Limpeza	Pav. Administrativo
18 – Leonilda C. de Carvalho	Serv. Limpeza	Pav. Biblioteca
19 – Marli B. M. Julhão	Serv. Limpeza	Internato Serv. Gerais
20 – Teolides Munik	Serv. Limpeza	Salas De Aula
21 – Dilma Varonice Lucho	Serv. Limpeza	Lavanderia – Café
22 – Alceu Marchetti	Trabalhador Rural	Granja
23 – Jorge Motta	Trabalhador Rural	Granja
24 – Ênio Zortea	Trabalhador Rural	Limpeza Geral
25 – Denise Todeschini Favero	Pesq. Preços	Compras
26 – Valdirene Piovesana	Aux. Lavanderia	Lavanderia
27 - Almir Dal Pra	Aux. Disciplina	Internato
28 – José S. P. Marques	Aux. Disciplina	Internato

Distribuição de Estagiários Remunerados

<u>Nome:</u>	<u>Função/contr.</u>	<u>Local/Trab.</u>
1- Jonas Perin Bruschi	Suporte/Infor.	Mecanografia
2 – Andressa De Roossi	Recepcionista	Secretaria/Recepção
<u>Nome:</u>	<u>Função/contr.</u>	<u>Local/Trab.</u>
3 – Janaíne Baggio	Aux. Biblioteca	Biblioteca
4 – Marina Dall’onder	Recepcionista	Recepção/Chefia De Gabinete
5 – Jessica Sabrini Froes	Suporte/Infor.	Napne/Nead
6 – Karini Dos Santos	Recepcionista	Recepção
7 – Cristiane Stofel Da Silva	Aministrativa	Ddrh/Dap
8 – Thaíse Fávero Dall’agnol	Recepcionista	Recepção
9 – Vinicius Caron Brancher	Suporte/Informática	Mecanografia

Em função da redução do quadro efetivo de técnicos administrativos a Instituição teve de buscar através da terceirização de mão-de-obra e da contratação de estagiários, pessoal para suprir as necessidades dos setores. Isto reforça a necessidade urgente de concurso público

para manutenção e expansão das atividades desenvolvidas pelo CEFET-BG.

2.18.2. Quantitativo de Pessoal Cedido e Requisitado

O quantitativo de pessoal cedido e requisitado, detalhado por n.º de matrícula, nome do servidor, cargo que ocupa, setor de lotação e a situação, está demonstrado no quadro abaixo, não havendo valores pendentes de ressarcimento.

Matrícula	NOME	CARGO	SETOR LOTAÇÃO	Situação	Pendência
1105042	Francisco Mário Zoehler Brum	Motorista	Infra-Estrutura do CEFET- BG	Cedido pela EAFSombrio	Não Há Pendência
713735	Bernardete Bisi F. Do Prado	Professor de Ensino de 1º E 2º Graus	Advocacia Geral Da União de Caxias Do Sul	Requisitado pela AGU/RS	Não Há Pendência

2.18.3. Informações sobre o encaminhamento ao órgão de controle interno das informações sobre os atos de concessão de aposentadoria, reforma e pensão, admissão e desligamento.

Foram encaminhadas ao órgão de controle interno do TCU, via SISACnet, as informações sobre os atos de concessão de aposentadoria, reforma e pensão, admissões e desligamentos exigíveis no exercício 2006

2.18.4. Diárias

PCD	PERÍODO	NOME DO SERVIDOR	DESTINO	HISTÓRICO	VALOR R\$
16/2006	11/02/06	Élson Schneider	Nova Petrópolis/RS	Participar da prova de seleção dos candidatos a estágio na Alemanha.	42,96
21/2006	07/03/06 a 11/03/06	Faustino Facchin	João Pessoa/PB	Participar da 50ª reunião plenária do CONCEFET.	663,00
26/2006	11/03/06	Ademir Damásio	Porto Alegre/RS	Buscar o Diretor Geral, no aeroporto Salgado Filho, que retorna da reunião plenária em João Pessoa/PB	51,55
31/2006	12/03/06	Arthur Beltrami	Porto Alegre/RS	Conduzir, até o aeroporto Salgado Filho, a servidora Andréa Poletto Sonza, que representará o CEFET-BG, em Brasília, na entrega do Premio Técnico Empreendedor.	51,55
79/2006	09/04/06	Arthur Beltrami	Porto Alegre/RS	Conduzir, até o aeroporto Salgado Filho, a servidora Andréa Poletto Sonza.	51,55
89/2006	23/04/06	Ademir Damásio	Porto Alegre/RS	Conduzir, até o aeroporto Salgado Filho, as servidoras Tânia Carvalho e Liliane Borges.	51,55
90/2006	23/04/06 a 27/04/06	Liliane Borges	Rio de Janeiro/RJ	Participar de Curso de Capacitação de Servidores em Execução Orçamentária, Financeira e Contábil	490,26
91/2006	23/04/06 a 27/04/06	Tânia Carvalho	Rio de Janeiro/RJ	Participar de Curso de Capacitação de Servidores em Execução Orçamentária, Financeira e Contábil	700,13
110/2006	27/04/06 a 28/04/06	Jorge Portela	Florianópolis/SC	Visita técnica	163,79
112/06	06/05/06	Ademir Damásio	Porto Alegre/RS	Buscar, no aeroporto Salgado Filho, a servidora Andréa Poletto Sonza, que retorna de Belo Horizonte/MG.	51,55

PCD	PERÍODO	NOME DO SERVIDOR	DESTINO	HISTÓRICO	VALOR R\$
129/2006	14/05/06	Francisco Brum	Porto Alegre/RS	Conduzir, até o aeroporto Salgado Filho, o servidor Luiz Carlos Cavalheiro da Silva, que participará de curso de qualificação na área de deficiência visual.	51,55
134/2006	14/05/06 a 15/06/06	Luís Carlos Cavalheiro da Silva	Rio de Janeiro/RJ	Participar de curso de qualificação na área de deficiência visual, no Instituto Benjamin Constant.	471,92
135/2006	19/05/06 a 21/05/06	Gina Valent	Porto Alegre/RS	Participar do XXI Fórum Nacional da Educação, realizado na reitoria da UFRGS.	358,51
137/2006	24/05/06 a 27/05/06	Faustino Facchin	Beberibe/CE	Participar de reunião extraordinária do CONCEFET.	470,81
175/2006	19/08/06	Ademir Damásio	Porto Alegre/RS	Conduzir, até o aeroporto Salgado Filho, o Sr. Franclin Nascimento, da SETEC, e as sras. Ivana, Andréia e Maria Valéria, que vieram ao CEFET-BG tratar de assuntos de empreendedorismo.	51,55
176/2006	18/08/06 a 20/08/06	Jesus Borges	Rio Grande/RS	Conduzir o servidor Onorato Fagherazzi e dois alunos para participarem de Seminário de Extensão Universitária onde serão apresentados trabalhos de pesquisa e extensão e representar o CEFET-BG.	148,90
177/2006	18/08/06 a 20/08/06	Onorato Fagherazzi	Rio Grande/RS	Participar do Seminário de Extensão Universitária onde serão apresentados trabalhos de pesquisa e extensão e representar o CEFET-BG no Portal do Estudante.	51,55
192/2006	03/09/06 a 06/09/06	Gilberto Dall'Onder	Manaus/AM	Participar da 52ª Reunião Plenária do CONCEFET.	531,26
193/2006	03/09/06	Arthur Beltrami	Porto Alegre/RS	Conduzir, até o aeroporto Salgado Filho, O servidor Gilberto Dall'Onder..	51,55

PCD	PERÍODO	NOME DO	DESTINO	HISTÓRICO	VALOR
-----	---------	---------	---------	-----------	-------

		SERVIDOR			
201/2006	15/09/06 a 16/09/06	Ademir Damásio	Santo Ângelo e São Miguel das Missões/RS	Conduzir alunos à visita técnica.	123,16
202/2006	15/09/06 a 16/09/06	Arthur Beltrami	Santo Ângelo e São Miguel das Missões/RS	Conduzir alunos à visita técnica.	123,16
203/2006	15/09/06 a 16/09/06	Onorato Fagherazzi	Santo Ângelo e São Miguel das Missões/RS	Acompanhar alunos a visita técnica	148,90
206/2006	17/09/06	Ademir Damásio	Porto Alegre/RS	Buscar, no aeroporto Salgado Filho, a sra. Vanda Gonçalves que ministrará palestras no CEFET-BG	51,55
219/2006	27/09/06 a 30/09/06	Itacir Àrsego	Carambeí e Castro/PR	Acompanhar as turmas 3º zôo C e 3º zôo sub, em visita técnica.	174,11
222/2006	07/10/06	Ademir Damásio	Novo Hamburgo/RS	Conduzir a servidora Anete Ritzel que acompanhará alunos nas Olimpíadas de Química.	42,96
223/2006	07/10/06	Aneti Ritzel	Novo Hamburgo/RS	Acompanhar alunos que participarão das Olimpíadas de Química.	51,54
226/2006	12/010/06	Ademir Damásio	Porto Alegre/RS	Buscar, no aeroporto Salgado Filho, o Sr. Franklin Costa e a sra. Nazaré de Oliveira, que virão participar de reunião sobre políticas públicas	51,55
227/2006	14/10/06	Ademir Damásio	Porto Alegre/RS	Conduzir até aeroporto Salgado Filho, o Sr. Franklin Costa e a sra. Nazaré de Oliveira, que estiveram participando de reunião sobre políticas públicas	51,55
240/2006	04/11/06	Ademir Damásio	Porto Alegre/RS	Conduzir até aeroporto Salgado Filho, a srta. Jéssica Fróes, que participará do CONCEFET em Brasília.	51,55
241/2006	05/11/06	Arthur Beltrami	Porto Alegre/RS	Conduzir até aeroporto Salgado Filho, a servidora Soeni Bellé,	51,55
PCD	PERÍODO	NOME DO	DESTINO	HISTÓRICO	VALOR

		SERVIDOR			
242/2006	05/11/06 a 08/11/06	Soeni Bellé	Brasília/DF	Participar da 1ª Conferência Nacional de Educação Profissional e Tecnológica, em Brasília.	531,26
253/2006	15/11/06 a 18/11/06	Giovani Petiz	Porto Alegre/RS	Participar do 1º Encontro Científico de Atividades Aquáticas e Terrestres na Escola Superior de Educação Física da UFRGS.	421,51
254/2006	15/11/06	Francisco Brum	Porto Alegre/RS	Conduzir o servidor Giovani Petiz até a Escola Superior de Educação Física da UFRGS.	51,55
259/2006	17/11/06 a 19/11/06	Ademir Damásio	Rio do Sul/RS	Conduzir alunos e servidores para o Encontro de CTG's da Região Sul	209,08
260/2006	17/11/06 a 19/11/06	Francisco Brum	Rio do Sul/RS	Conduzir alunos e servidores para o Encontro de CTG's da Região Sul	209,08
261/2006	17/11/06 a 19/11/06	Jorge Zandonai	Rio do Sul/RS	Acompanhar alunos participantes do CTG Cultura Sem Fronteira no Encontro de CTG's da Região Sul	148,90
262/2006	17/11/06 a 19/11/06	Jesus Borges	Rio do Sul/RS	Acompanhar alunos participantes do CTG Cultura Sem Fronteira no Encontro de CTG's da Região Sul	148,90
263/2006	17/11/06 a 19/11/06	Maria Lucho	Rio do Sul/RS	Acompanhar alunos participantes do CTG Cultura Sem Fronteira no Encontro de CTG's da Região Sul	123,16
264/2006	18/11/06	Arthur Beltrami	Porto Alegre/RS	Buscar o servidor Giovani Petiz na Escola Superior de Educação Física da UFRGS.	51,55
265/2006	19/11/06	Arthur Beltrami	Porto Alegre/RS	Conduzir até aeroporto Salgado Filho, o servidor Carlos Petroli.	51,55
266/2006	19/11/06 a 22/11/06	Carlos Petroli	Natal/RN	Participar do III FORPLAN	415,83
282/2006	02/12/06	Arthur Beltrami	Porto Alegre/RS	Conduzir, até o aeroporto Salgado Filho, o Sr. Franclin Nascimento, da SETEC, que veio tratar da implantação do Programa TECNET No CEFET-BG.	45,83
PCD	PERÍODO	NOME DO	DESTINO	HISTÓRICO	VALOR

		SERVIDOR			
283/2006	03/12/06	Arthur Beltrami	Porto Alegre/RS	Conduzir, até o aeroporto Salgado Filho, a servidora Tânia Carvalho.	51,55
284/2006	03/12/06 a 04/12/06	Tânia Carvalho	Brasília/DF	Participar de encontro sobre o encerramento do exercício 2006.	284,30

2.19. CONCLUSÃO

Ao encerrar as atividades relativas ao exercício 2006, este Centro Federal de Educação Tecnológica reafirma seu empenho na busca incessante de aplicar com eficiência, eficácia e economicidade os recursos públicos, buscando melhorar as qualidades das dependências desta Instituição, propiciando uma ambiente agradável e acolhedor aos servidores e alunos, inclusive aos visitantes, não perdendo de vista os princípios que norteiam os atos e fatos administrativos.

Neste ano foi renovado o sistema de rede interna dos computadores e concluída a instalação de laboratórios de informática, buscando satisfazer os anseios de todos, fazendo com que as necessidades básicas da qualidade de ensino fossem priorizadas.

Não perdendo a convicção de que estamos empenhando esforços para dar uma educação exemplar para os alunos ingressantes nesta Instituição, buscando atender as expectativas regionais, o que está evidente nas áreas, especialmente, da viticultura e enologia, o que tem sido comprovado pela melhoria da qualidade de nossos vinhos. Já na área de agropecuária o CEFET tem contribuído para o desenvolvimento sustentável das pequenas propriedades familiares, através dos Cursos de Zootecnia, Agricultura e Agroindústria. A Instituição também tem formado profissionais para atuar no setor de serviços, através do Curso Técnico em Informática e nosso interesse nesta área está confirmado com a instalação de mais dois laboratórios de informática. O CEFET também busca ampliar sua área de conhecimento com a implantação de mais um Curso Superior na área de Tecnologia em Alimentos e a partir deste ano também buscou-se atender aos jovens e adultos com a criação do curso PROEJA que especializa essa clientela para em um curso profissionalizante na área do comércio. Também atendendo ao interesse regional e interno foi propiciado um curso de Pós-Graduação na área de Especialização em EJA.

Faustino Facchin
Diretor- Geral

3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.1. Balanço Orçamentário

3.2. Balanço Financeiro

3.3. Balanço Patrimonial

3.4. Demonstração das Variações Patrimoniais

3.5. Demonstrativo dos pagamentos de despesas de natureza sigilosa

A Instituição não realiza pagamentos de despesas de natureza sigilosa

**4. DECLARAÇÃO DA UNIDADE DE PESSOAL QUANTO A APRESENTAÇÃO
DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS**

DECLARAÇÃO

A Coordenadoria-Geral de Recursos Humanos do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, neste ato representada pelo servidor Luiz Vicente Köche Vieira – Coordenador-Geral de Recursos Humanos, declara para os devidos fins, que mantém atualizado, nos arquivos do Setor, cópias das declarações de bens e rendas de todos os responsáveis arrolados nas contas, conforme Lei nº 8.730/93, de 10 de novembro de 1993.

Bento Gonçalves, 26 de fevereiro de 2007.

Luiz Vicente Köche Vieira,
CGRH.

5. RELATÓRIOS E PARECERES DE ÓRGÃOS E ENTIDADES QUE DEVAM SE PRONUNCIAR SOBRE AS CONTAS

5.1. Parecer do Órgão de Auditoria Interna

5.2. Parecer do Conselho Diretor

5.3. Relatório de Correição

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BENTO GONÇALVES/RS

PROCESSO Nº: 23000.087771/2007-83
UNIDADE GESTORA: CEFET-BG
CÓDIGO DA UG: 153217
MUNICÍPIO: Bento Gonçalves-RS
TIPO DE AUDITORIA: Prestação de Contas Anual
EXERCÍCIO: 2006

5.1. PARECER DA AUDITORIA INTERNA

A unidade de auditoria interna do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves-RS, consoante disposição contida no art. 15, Parágrafo 6º, do Decreto nº 3.591, de 06/09/2000, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto nº 4.304, de 16/07/2002, cumprindo com a atribuição estabelecida no item 3.3.7.5 da Norma de Execução CGU nº 03, de 28/12/2006 e no Anexo V da Decisão Normativa TCU nº 81/2006, apresenta opinião sobre a Prestação de Contas Anual, referente ao exercício de 2006, nos termos da Instrução Normativa nº 47/2004 e suas alterações e da Decisão Normativa nº 81/2006, do Tribunal de Contas da União – TCU.

1. OS CONTROLES INTERNOS ADMINISTRATIVOS DA UNIDADE

Nos procedimentos de análise e avaliação dos controles internos administrativos, percebe-se que, embora esses controles se apresentem eficientes em determinadas unidades, em outras não estão devidamente adequados e aderentes às normas internas da instituição, devido principalmente a dificuldades operacionais e à falta de pessoal.

Há necessidade de aprimoramento nos controles internos da instituição.

O controle interno não só abrange os sistemas de registro e processamento de informações, mas também o acompanhamento do Planejamento Anual da Instituição quanto à sua dinâmica

e eficácia, para uma avaliação dos resultados obtidos em confronto com as metas planejadas.

Com a nova estrutura organizacional, uma vez que estarão definidas as competências atribuídas a cada cargo ou função e, havendo uma visão sistêmica na busca de uma operacionalidade integrativa, haverá, conseqüentemente, melhorias na qualidade dos procedimentos de controles internos da instituição.

Faz-se necessário atuar com uma política de pessoal investindo em oportunidades efetivas de consideração e valorização dos servidores, e, a partir de um diagnóstico das atividades e competências essenciais, proceder a mudanças necessárias no campo da alocação de servidores e da efetivação de planos de trabalho, promovendo o desenvolvimento coletivo e individual.

2. A REGULARIDADE DE PROCESSOS LICITATÓRIOS

Os processos de dispensa de licitação (art. 24 da Lei nº 8.666/93, exceto alíneas I e II) e inexigibilidade de licitação (art. 25 da Lei nº 8.666/93) foram autuados e devidamente instruídos e submetidos à apreciação da Procuradoria Geral Federal/AGU em Porto Alegre/RS.

Os procedimentos licitatórios tem sido acompanhados por esta unidade de auditoria interna, estando os mesmos devidamente formalizados, dentro da regularidade exigida pela legislação vigente. No decorrer do ano de 2006 foram realizados 153 processos de dispensa, sendo que o valor gasto nesta modalidade foi de R\$ 272.045,22 (duzentos e setenta e dois mil, quarenta e cinco reais e vinte e dois centavos); 10 processos de inexigibilidade, sendo que o valor gasto foi de R\$ 439.142,21 (quatrocentos e trinta e nove mil, cento e quarenta e dois reais e vinte e um centavos).

Foram realizados 42 pregões, sendo 41 eletrônicos e 01 presencial, sendo que o valor gasto nesta modalidade foi de R\$ 1.062.686,75 (um milhão, sessenta e dois mil, seiscentos e oitenta e seis reais e setenta e cinco centavos). Na análise dos processos são observados os seguintes tópicos: o objeto da contratação; o valor; a identificação do contratado; a regularidade da fase pré-licitatória; edital de licitação; processamento da licitação;

contratação; execução físico-financeira e aditamentos contratuais.

Foram feitos 02 processos de licitação na modalidade Convite, sendo que o valor gasto foi de R\$ 169.024,51 (cento e sessenta e nove mil, vinte e quatro reais e cinquenta e um centavos), ressaltando que o valor efetivamente gasto foi de R\$ 139.254,77 (cento e trinta e nove mil, duzentos e cinquenta e quatro reais e setenta e sete centavos), referente obras e, ao valor gasto foi acrescentado os recursos que estavam inscritos em Restos a Pagar do exercício de 2005.

Foram feitos 16 processos de Suprimento de Fundos, sendo que o valor gasto foi de R\$ 18.130,64 (dezoito mil, cento e trinta reais e sessenta e quatro centavos e 01 Leilão.

Nas análises prévias é verificado se as compras foram realizadas com a caracterização do seu objeto e com a indicação da disponibilidade de recursos necessários e precedidas de requisições com aprovação pelo Ordenador de Despesa, e demais documentos como por exemplo: edital ou convite e respectivos anexos, quando for o caso; comprovante das publicações do edital resumido; ato de designação da comissão de licitação; original das propostas e dos documentos que as instruírem; atas, relatórios e deliberações da Comissão Julgadora; pareceres jurídicos emitidos sobre a licitação, dispensa ou inexigibilidade, atos de adjudicação do objeto da licitação e da sua homologação; recursos eventualmente apresentados pelos licitantes e respectivas manifestações e decisões; despacho de anulação ou de revogação da licitação, quando for o caso, fundamentado circunstanciadamente; minuta do contrato, quando for o caso e demais documentos relativos à licitação.

Além destes itens, houve o acompanhamento da execução dos contratos, juntamente com a servidora Rosane Fabris (Depto de Licitações) quanto à verificação da regularidade fiscal junto às empresas e acompanhamento dos lançamentos dos contratos e aditivos contratuais, no SIASG.

A unidade de auditoria interna tem procurado fazer o acompanhamento de todos os processos, mas, pode-se considerar um percentual de 80% na sua abrangência; mesmo porque as atividades não se resumem apenas na verificação da regularidade dos procedimentos licitatórios, e, também em função de ser somente uma pessoa desempenhando esta atividade.

Foram detectadas pequenas falhas na formalização de alguns processos, como por exemplo

falta de assinatura, falta de numeração e rubrica em folhas de processos, mas nada que comprometesse o atendimento à legislação ou que causasse danos de natureza legal ou financeira. Foram feitas as devidas recomendações aos responsáveis e regularizada a situação.

3 . O GERENCIAMENTO DA EXECUÇÃO DOS CONVÊNIOS, ACORDOS E AJUSTES, ESPECIALMENTE QUANTO À OPORTUNIDADES, FORMALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

A unidade de auditoria interna não acompanhou a execução dos convênios firmados com outras entidades, somente em relação à implementação de medidas visando o cumprimento das recomendações quanto à formalização de alguns convênios, objeto de auditoria de acompanhamento de gestão realizada em outubro de 2006.

O acompanhamento da execução dos convênios é efetuado pelas unidades envolvidas e os procedimentos de prestação de contas pelo Departamento de Administração e Finanças.

4. O CUMPRIMENTO DE RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA NO ÂMBITO DA UNIDADE

A unidade de auditoria interna do CEFET-BG, no decorrer do ano de 2006, nos seus registros em papéis de trabalho, elaborou 11 relatórios e 09 ofícios, encaminhados à direção e setores competentes. Foram respondidas 12 Solicitações de Auditoria referente à Auditoria de Acompanhamento da Gestão, com encaminhamento à Controladoria Geral da União-RS.

Foram verificados os registros de informações mantidos pelas unidades em relação aos procedimentos feitos, os quais foram analisados quanto aos aspectos da economicidade, eficiência e eficácia da gestão administrativa, orçamentária e patrimonial.

Os fatos contábeis, financeiros e operacionais foram efetuados mediante atos legítimos, de acordo com a finalidade institucional e autorizados pela autoridade competente.

Para as atividades que envolveram os bens patrimoniais, as verificações foram nos controles de registros dos bens móveis com o levantamento e a confrontação dos bens nas unidades; os lançamentos pelo setor do Patrimônio

e pelo setor de Contabilidade, bem como a verificação dos bens inservíveis e os locais de armazenamento dos bens até a baixa dos controles patrimoniais.

Para as atividades que envolveram o setor de Almojarifado, foram verificadas as condições de armazenamento dos materiais, os registros, a distribuição dos pedidos às unidades requisitantes e os lançamentos nos sistemas.

Os questionamentos feitos pela auditoria interna foram respondidos e, nos apontamentos, foram tomadas as providências cabíveis.

5. O CUMPRIMENTO DAS DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES EXARADAS PELO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO E PELO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

Através do acompanhamento realizado durante o exercício de 2006, verificamos que nem todas as recomendações/determinações expedidas pelos pelos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e pelo Tribunal de Contas da União foram cumpridas, em função de requererem uma demanda maior de tempo para a adequação de procedimentos e rotinas administrativas, com vistas à implementação de medidas satisfatórias para o atendimento.

Com relação ao Acórdão TCU nº 1901/2006, não houve condições de atendimento às determinações: 9.3.6 - 9.3.7 – 9.3.8 – 9.3-9.

Com relação ao Relatório de Auditoria nº 175208, referente à avaliação da gestão do exercício de 2005, informamos que estão pendentes as seguintes constatações:

7.1.1.1 Divergência entre as funções exercidas e as atribuições inerentes aos cargos de servidores;

8.4.1.1 Falta de registro de convênio no SIAFI e de publicação de extrato de convênio no Diário Oficial da União.

6. O CUMPRIMENTO DAS DECISÕES E RECOMENDAÇÕES DOS CONSELHOS FISCAIS, DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E DE OUTROS ÓRGÃOS DE

FISCALIZAÇÃO DA ATIVIDADE, QUANDO FOR O CASO

Resolução nº 001, de 22 de fevereiro de 2006 – Aprova o projeto pedagógico destinado a disciplinar o funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária com Habilitação em Agroindústria, no município de Casca/RS;

Resolução nº 002, de 22 de fevereiro de 2006 - Aprova o projeto pedagógico destinado a disciplinar o funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária com Habilitação em Agricultura, no município de Antônio Prado/RS;

Resolução nº 003, de 22 de fevereiro de 2006 – Aprova o projeto pedagógico destinado a disciplinar o funcionamento do Curso de Ensino Médio integrado à formação profissional na modalidade da Educação de Jovens e Adultos – PROEJA;

Resolução nº 004, de 20 de junho de 2006 – Aprova a prorrogação de prazo por mais cento e vinte dias para a continuidade dos trabalhos de elaboração do novo Regimento;

Resolução nº 005, de 03 de agosto de 2006 – Aprova a homologação “ad referendum” da segunda etapa de implantação do Plano de Carreira dos Técnicos-Administrativos da Instituição;

Resolução nº 006, de 03 de agosto de 2006 – Aprova o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAAAI/2006);

Resolução nº 007, de 17 de outubro de 2006 – Aprova o projeto pedagógico destinado a disciplinar o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Alimentos;

Resolução nº 008, de 17 de outubro de 2006 – Aprova as alterações propostas quanto ao semestre de ingresso no Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia, estrutura curricular, horário de funcionamento e número de vagas;

Resolução nº 009, de 17 de outubro de 2006 – Aprova o Regimento Interno da Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação;

Resolução nº 010, de 17 de outubro de 2006 – Aprova a alteração do número de vagas de 25 para 30 para os cursos ministrados nesta Instituição, com exceção do Curso de Informática que permanecerá com 25 vagas.

Resolução nº 011, de 20 de dezembro de 2006 – Ratifica a homologação “ad referendum” do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Técnico-Administrativos do quadro efetivo desta instituição.

Resolução nº 012, de 20 de dezembro de 2006 – Aprova o Planejamento Anual do CEFET-BG para o exercício de 2007.

Resolução nº 013, de 20 de dezembro de 2006 – Aprova o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINTE para o exercício de 2007.

Com base nos elementos que integram o processo de Prestação de Contas Anual do CEFET-BG, relativo ao exercício de 2006, entendemos que o mesmo está em condições de ser submetido à apreciação e aprovação do Conselho Diretor da Instituição, da Controladoria Geral da União e do Tribunal de Contas da União.

Bento Gonçalves, 23 de fevereiro de 2007.

Saete Argenta
Auditoria Interna



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves

Av. Osvaldo Aranha, 540 – Juventude – Bento Gonçalves/RS Fone: 054-3455.32.00 Fax: 054-3455.32.46

e-mail: gabinete@cefetbg.gov.br

Homepage: www.cefetbg.gov.br

5.2. PARECER DO CONSELHO DIRETOR

O Conselho Diretor do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, no uso de suas atribuições, conforme Artigo 24, V, do Regulamento Interno, em reunião realizada nesta data, Ata nº 01/2007, por deliberação foi aprovada a Prestação de Contas Anual referente exercício 2006.

Bento Gonçalves, 27 de fevereiro de 2007.

Faustino Facchin
Presidente do Conselho Diretor
CEFET-BG

5.3. RELATÓRIO DE CORREIÇÃO

1.

Número do processo:		23000.087757/2006-07				
Tipo de processo:	<input type="checkbox"/>	Sindicância Investigada		<input checked="" type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória	
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial		<input type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar	
Ato instaurador:	<input type="checkbox"/>	Portaria	<input checked="" type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/>	Outros(especificar)
Número e data do Ato:	Nº: 112			Data: 16/05/2006		
Fato sob apuração (descrição sucinta)	Invasão do servidor (computador) causando danos na rede de comunicação.					
Situação do processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input type="checkbox"/>	Relatório
	<input checked="" type="checkbox"/>	Processo encaminhado para julgamento em 16/05/2006		<input type="checkbox"/>	Processo Julgado	
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input checked="" type="checkbox"/>	Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita		<input type="checkbox"/>	Arquivamento	
Pena aplicada:						
Remessa dos autos:	<input checked="" type="checkbox"/>	MPF			<input type="checkbox"/>	AGU
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):				

2.

Número do processo:	23000.087767/2006-34					
Tipo de processo:	<input type="checkbox"/>	Sindicância Investigada		<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória	
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial		<input checked="" type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar	
Ato instaurador:	<input type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros(especificar)
Número e data do Ato:	Relatório			Data: 23/06/ 2006		
Fato sob apuração (descrição sucinta)	Agressão a um professor do CEFET-BG					
Situação do processo:	<input type="checkbox"/>	Instrução	<input checked="" type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input type="checkbox"/>	Relatório
	<input type="checkbox"/>	Processo encaminhado para julgamento em / /		<input type="checkbox"/>	Processo Julgado	
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input checked="" type="checkbox"/>	Apenação	<input type="checkbox"/>	Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita		<input type="checkbox"/>	Arquivamento	
Pena aplicada:						
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF		<input type="checkbox"/>	AGU	
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):				

3.

Número do processo:	23000.087770/2006-58					
Tipo de processo:	<input type="checkbox"/>	Sindicância Investigada		<input checked="" type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória	
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial		<input type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar	
Ato instaurador:	<input type="checkbox"/>	Portaria	<input checked="" type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/>	Outros(especificar)
Número e data do Ato:	Nº: 148			Data: 26/06/2006		
Fato sob apuração (descrição sucinta)	Aluno agrediu professor do CEFET-BG					
Situação do processo:	<input type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input type="checkbox"/>	Relatório
	<input type="checkbox"/>	Processo encaminhado para julgamento em / /		<input checked="" type="checkbox"/>	Processo Julgado	
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input type="checkbox"/>	Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita		<input checked="" type="checkbox"/>	Arquivamento	
Pena aplicada:						
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF		<input checked="" type="checkbox"/>	AGU	
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):				

4.

Número do processo:	23000.087814/2006-40					
Tipo de processo:	<input type="checkbox"/>	Sindicância Investigada		<input checked="" type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória	
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial		<input type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar	
Ato instaurador:	<input type="checkbox"/>	Portaria	<input checked="" type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/>	Outros(especificar)
Número e data do Ato:	Nº: 167			Data: 22/08/2006		
Fato sob apuração (descrição sucinta)	Roubo da câmera de vídeo e de vigilância					
Situação do processo:	<input type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input type="checkbox"/>	Relatório
	<input checked="" type="checkbox"/>	Processo encaminhado para julgamento em 25/09/2006		<input type="checkbox"/>	Processo Julgado	
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input checked="" type="checkbox"/>	Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita		<input type="checkbox"/>	Arquivamento	
Pena aplicada:						
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF		<input checked="" type="checkbox"/>	AGU	
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):				

5.

Número do processo:	23000.087846/2006-45				
Tipo de processo:	<input type="checkbox"/>	Sindicância Investigada		<input checked="" type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial		<input type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurador:	<input type="checkbox"/>	Portaria	<input checked="" type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/> Outros(especificar)
Número e data do Ato:	Nº: 196			Data: 19/09/2006	
Fato sob apuração (descrição sucinta)	Estouro de Rojão na Residência dos Alunos				
Situação do processo:	<input type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input type="checkbox"/> Relatório
	<input type="checkbox"/>	Processo encaminhado para julgamento em / /		<input checked="" type="checkbox"/>	Processo Julgado
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita		<input checked="" type="checkbox"/>	Arquivamento
Pena aplicada:					
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF		<input checked="" type="checkbox"/>	AGU
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):			

Bento Gonçalves, 26 de fevereiro de 2007.

Sirlei Bortolini

OS 18, de 10/02/2006.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves
Av. Osvaldo Aranha, 540 – Bairro Juventude – Bento Gonçalves - RS
CNPJ 94.728.821/0001-92 Inscrição Estadual 010/0061737
Fone: (054) 3455-3200 E-mail: gabinete@cefetbg.gov.br

ANEXO V. DEMONSTRATIVO DE TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS – ITEM 15 DO ANEXO II DA DN-TCU 81/2006, CUJO VALOR SEJA INFERIOR ÀQUELE ESTABELECIDO PELO TRIBUNAL EM NORMATIVO ESPECÍFICO, EMITIDO PELO SETOR COMPETENTE, CONFORME INCISO I DO ART. 7º DA INSTRUÇÃO NORMATIVA TCU Nº 13, DE 4 DE DEZEMBRO DE 1996

ÓRGÃO: Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves
EXERCÍCIO: 2006

Não houve instauração de tomada de contas especiais no ano de 2006.

Bento Gonçalves 28 de fevereiro de 2007.

Faustino Facchin,
Diretor-Geral



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves
Av. Osvaldo Aranha, 540 – Bairro Juventude – Bento Gonçalves - RS
CNPJ 94.728.821/0001-92 Inscrição Estadual 010/0061737
Fone: (054) 3455-3200 E-mail: gabinete@cefetbg.gov.br

**ANEXO VI - DEMONSTRATIVO DE TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS – ITEM
16 DO ANEXO II DA DN-TCU 81/2006 – TCE SIMPLIFICADAS NAS QUAIS ANTES
DO ENCAMINHAMENTO AO TCU OCORREU APROVAÇÃO DA PRESTAÇÃO
DE CONTAS OU RECOLHIMENTO DO DÉBITO**

ÓRGÃO: Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves

EXERCÍCIO: 2006

Não houve tomada de contas especiais regularizadas antes do encaminhamento ao TCU no ano de 2006

Bento Gonçalves 28 de fevereiro de 2007.

Faustino Facchin,
Diretor-Geral



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves
Av. Osvaldo Aranha, 540 – Bairro Juventude – Bento Gonçalves - RS
CNPJ 94.728.821/0001-92 Inscrição Estadual 010/0061737
Fone: (054) 3455-3200 E-mail: gabinete@cefetbg.gov.br

**ANEXO VII - DEMONSTRATIVOS DE PERDAS, EXTRAVIOS E OUTRAS
IRREGULARIDADES EM QUE O DANO FOI IMEDIATAMENTE RESSARCIDO
SEM INSTAURAÇÃO DA TCE – ITEM 17 DO ANEXO II DA DN –TCU/81/2006**

ÓRGÃO: Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves
EXERCÍCIO: 2006

Não houve perdas, extravios e outras irregularidades em que o dano foi imediatamente ressarcido, no ano de 2006.

Bento Gonçalves 28 de fevereiro de 2007.

Faustino Facchin,
Diretor-Geral